

Na última página:

★ DESCRÊ O POVO DE SEUS REPRESENTANTES NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-Superintendente: Demétrio Nami Haddad

Diretor-responsável: André Carrazzoni

ANO III

SAO PAULO — Quarta-feira, 16 de Março de 1949

NÚMERO 888

Na terceira página:

★ Só mudando a Constituição é que se poderia impedir a posse de qualquer candidato legitimamente eleito.
★ Flagrantes da Assembleia.

Washington atribui excepcional importancia à mensagem de Dutra Sforza reafirma a decisão do governo italiano de aderir ao Pacto do Atlantico

Responsabilizou a Rússia pela divisão da Europa em dois blocos

POSIÇÃO DA CONFEDERAÇÃO GERAL DO TRABALHO - ADVERTÊNCIA DE TOGLIATTI

ROMA, 15 (AFP) — O conde Sforza proclamou hoje na Câmara dos Deputados que, por decisão unânime dos promotores do Pacto do Atlantico, esse tratado será, nos próximos dias, aberto oficialmente à adesão da Itália, Portugal e Irlanda.

ROMA, 15 (UP) — O chanceler italiano, conde Carlo Sforza, declarou hoje perante o Parlamento que o Pacto do Atlantico coloca a Itália ante o dilema de unir-se ao maior sistema defensivo da história ou converter-se em terra de ninguém, na próxima guerra.

Defendendo o referido Pacto contra os ataques comunistas, Sforza declarou que o expansionismo russo havia dividido a Europa e obrigou a criação do Pacto do Atlantico Norte. Manifestou que era uma questão de escolher entre a paz ou a guerra, e que a escolha deveria ser feita em nome da segurança da Europa e da liberdade das grandes democracias ocidentais, bem como de escolher entre a política de estar à mercê da invasão de alguns países que possa pensar que não corre risco algum ou ter a garantia de que aquele que desjar, iniciará a agressão, sabendo que terá de fazer frente ao sistema defensivo mais formidável da história.

"A nossa atividade diplomática — acrescentou — nestes últimos anos, indicou a nossa posição em relação ao Pacto do Atlantico. Foi a União Soviética quem o criou quando dividiu a Europa em dois blocos, estabelecendo o Bloco Oriental".

ROMA, 15 (AFP) — Continuando sendo promotor das tentativas de adesão ao Pacto do Atlantico, em várias cidades italianas. Até agora, as mesmas ocorreram em ordem, salvo em Nápoles, onde houve choque entre a polícia e um cortejo de manifestantes. Vieram feridas, em consequência, 14 pessoas, mas nenhuma com gravidade.

ROMA, 15 (AFP) — O líder comunista, Palmiro Togliatti, falou na Câmara dos Deputados

da Itália, na sessão de hoje, depois do discurso do chanceler italiano.

"O povo italiano vos impedirá de fazer a guerra à União Soviética" — gritou o orador, dirigindo-se aos membros do governo.

ROMA, 15 (AFP) — Falando na Câmara dos Deputados, o sr. Palmiro Togliatti, atacando o governo a respeito de sua adesão ao Pacto do Atlantico disse o seguinte: "Não reconheceremos vossa decisão e apelaríamos para o povo italiano, que tem o direito de não aceitar um voto contrário aos seus desejos".

ROMA, 15 (AFP) — A Confederação Geral do Trabalho Italiana tomou posição publica contra a adesão do país ao Pacto do Atlantico.

Um manifesto foi dirigido nesse sentido pela C.G.T. a nação.

ROMA, 15 (AFP) — Após animados debates, a Confederação Geral do Trabalho aprovou hoje uma proposta do sr. Di Vittorio, secretário-geral da entidade, no sentido de ser publicado hoje um manifesto condenando a adesão da Itália ao Pacto do Atlantico.

As correntes modernas da esquerda no seio da C.G.T., abrangendo sobretudo os socialistas, dissidentes e os republicanos, defenderam esta contrária, pronunciando-se contra as greves de protesto e fazendo valer que a decisão sobre a participação da Itália no

(Conclui na 2.ª página)

Queuille ataca comunistas e degaullistas



ESPIONAGEM SOVIETICA — Judith Coplon (à esquerda), funcionária governamental nos Estados Unidos, e Valentin Gubichev, engenheiro soviético, que escondeu o rosto com as mãos, diante da máquina fotográfica, quando deixavam a Corte Suprema, onde respondem por um processo de espionagem. (Fotos I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

OBTEM NOVA VITÓRIA NO PARLAMENTO

INVESTI DUCLOS CONTRA O GOV. NO FRANCES

PARIS, 15 (AFP) — O governo Queuille obteve hoje nova vitória no Parlamento francês.

Após movimentada sessão, uma moção de censura ao governo, referente à forma por que conduziu seus negócios com a Alemanha, e especialmente a respeito da situação da Alemanha, foi rejeitada por 228 votos contra 228.

PARIS, 15 (U.P.) — Num dos mais vivos discursos proferidos em toda a carreira política, o primeiro-ministro francês, Jean Queuille, atacou os comunistas e degaullistas. Disse que os comunistas tinham "dos nossos preparativos para a guerra" — disse o "premier" — e não queramos ver nenhuma mão presa de ansiedade. Mas, não queremos que o nosso país seja invadido. A França está animada como sempre esteve pelo desejo da paz. Contudo, devemos tomar todas as precauções necessárias para evitar que o país sofra outra invasão e ocupação. Não compreendemos a política que se considera agressiva".

As declarações de Jean Queuille provocaram grandes aplausos dos deputados centristas. Os observadores ficaram surpreendidos pela margem favorável ao governo na votação da primeira moção de censura na história da quarta República francesa. Foi o primeiro voto em que os partidos do centro e da direita se uniram para atacar os comunistas e degaullistas.

Votaram contra o governo 183 comunistas e 46 degaullistas. Queuille, depois do discurso, acusou os comunistas de estarem dispostos a colaborar com o invasor, referindo-se às declarações de Maurice Thorez, secretário-geral do Partido Comunista francês.

Queuille disse que algumas pessoas qualificadas de "comunistas" ou "degaullistas" tinham se unido para atacar o governo. Disse que a situação econômica estava melhorando e os nossos próprios negócios estavam melhorando. Disse que os comunistas não queriam a paz; eles não queriam a paz.

(Conclui na 2.ª página)

Deverá abrir caminho para uma fecunda cooperação continental

PROFISSÃO DE FÉ DEMOCRÁTICA

WASHINGTON, 15 (AFP) — A mensagem anual que o presidente Dwight D. Eisenhower enviou ao Congresso hoje, foi considerada, em círculos oficiais norte-americanos, como uma "profissão de fé histórica, na qual foi proclamada uma espécie de solene declaração da democracia do hemisfério ocidental".

Com a presente mensagem presidencial, acrescentam os mesmos círculos, o Brasil mostrou que pertence à comunidade de nações que estão resolvendo a conservar, a defender e a desenvolver as liberdades que caracterizam as instituições democráticas.

"O presidente Dutra tirou de maneira magistral a lição proporcionada pelos acontecimentos internacionais destes últimos anos e a análise que ele fez demonstra suas qualidades de estadista", declarou, a respeito, uma personalidade autorizada do Departamento de Estado.

Em círculos especializados norte-americanos, considera-se que a mensagem do presidente do Brasil está destinada a ter grande repercussão em todo o hemisfério ocidental, pois que mostra a de-

terminação daquele país de transformar o Pacto do Rio de Janeiro e os acordos de Bogotá numa realidade viva, abrindo caminho, assim, para a cooperação continental, em todas as esferas.

Salienta-se, nos referidos círculos, com particular interesse, a declaração do presidente Dutra segundo a qual "o papel do Brasil no plano internacional das nações é um reflexo natural de sua vida interna". Esta declaração é aqui considerada como uma resposta à inquietação manifestada recentemente pelo governo dos Estados Unidos ante a multiplicação de golpes de Estado militares no hemisfério ocidental.

Em círculos oficiais norte-americanos salienta-se ainda que, no plano internacional, a mensagem do presidente Dutra, ao proclamar implicitamente que o Brasil deseja fazer parte integrante da "comunidade das nações e da liberdade que se esboça", restitui a uma significação singular, após a solene ratificação do Pacto do Rio de Janeiro e nas vésperas da assinatura do Pacto de Atlantico.

Prognósticos de crise económica nos E.E.UU.

TRUMAN CONSIDERADO RESPONSÁVEL

WASHINGTON, 15 (AFP) — Os comentaristas americanos de certos setores e tendências falam na possibilidade de uma crise econômica e financeira, como a de 1929. Esses comentaristas responsabilizam Truman por esse perigo, da mesma maneira que em 1929 Herbert Hoover foi acusado como responsável pelo sério "crash" daquela época.

Os conselheiros econômicos da Casa Branca afirmam, porém, que tais prognósticos de crise são absolutamente infundados.

WASHINGTON, 15 (AFP) — Certos comentaristas americanos menos favoráveis a Truman e a seu partido começam a introduzir em seus comentários a eventualidade do "enfraquecimento de Truman" retomando assim a tática daqueles que em 1929 e 1930 ligaram o desmoronamento econômico dos Estados Unidos ao nome do presidente da época, Herbert Hoover. O povo americano guardou, da grande crise de há 20 anos, uma lembrança amarga, e a promessa formal de Truman de evitar a repetição de semelhante situação, não foi certamente estranha ao sucesso eleitoral de 2 de novembro último.

Os comentaristas americanos que parecem pretender ligar o nome de Truman à crise econômica que eles vêm delinear-se pela diminuição atual dos negócios e pelo aumento do número dos desempregados, acusam o presidente de ter lançado a desconfiança nos meios de negócios. Os industriais, na incerteza em que se encontram a respeito dos projetos de legislação econômica do presidente, suspendem em seu conjunto todos os programas de extensão a longo prazo. Receam que uma legislação fiscal ainda mais severa venha a comprometer a possibilidade financeira de os executar. Receam também que o favoritismo que Truman concede aos sindicatos elimine todos os meios de ação contra as "greves abusivas".

Belgica e Dinamarca aderem ao Pacto do Atlantico Norte

BEVIN IRA A WASHINGTON PARA ASSINAR O ACÓRDO

BRUXELAS, 15 (U.P.) — A Bélgica anunciou a sua adesão ao Pacto do Atlantico Norte. Esta decisão foi telegráfada no Departamento de Estado dos Estados Unidos, em Washington. Por ordem do primeiro-ministro, foi informado o Departamento de Estado.

Um importador de sementes disse que quando São Paulo começou a exportar o óleo, qualificava-o de "óleo cru" e que depois de refinado, era vendido como "óleo de cozinha". Ele disse que era cobrado para as sementes. Na realidade, o óleo número um, o refinado, devia mesmo pagar frete maior. Do contrário, surgiriam discriminações contra os exportadores de sementes do norte do Brasil. Acrescentou-se nos círculos econômicos e agrícolas que o aumento de frete daria possibilidade aos produtores de São Paulo de competir no mesmo pé de igualdade com os produtores norte-americanos.

(Conclui na 2.ª página)

se declarou a favor da adesão do seu país ao Pacto do Atlantico. Após seu pronunciamento, o secretário de Estado Dean Acheson, durante 45 minutos.

WASHINGTON, 15 (AFP) — Após a conferência de que participaram os srs. Dean Acheson, secretário de Estado, e os embaixadores dos países interessados no Pacto do Atlantico, o sr. Henri Bonnet, embaixador da França, declarou à imprensa que julgava que aquela fora a última consulta levada a efeito antes da publicação, prevista para a próxima sexta-feira, dos pontos principais do texto do Pacto.

Declarou ainda que a assinatura do tratado em apreço se verificaria provavelmente nos primeiros dias de abril, e confirmou que o sr. Bonnet, ministro do Exterior da França, viria a Washington por essa ocasião.

Verdadeiro golpe à indústria nacional o aumento de fretes para o óleo de mamona

REPERCUTEM NOS ESTADOS UNIDOS OS ENÉRGICOS PROTESTOS QUE PARTIRAM DE SÃO PAULO

RIO, 15 (Aspress) — Os produtores de óleo de mamona estão agitados, diante da perspectiva de perderem seus mercados no Exterior. O recente aumento de frete para o transporte do óleo está sendo considerado como um verdadeiro golpe para os fabricantes nacionais, que terão obrigatoriamente de majorar seu produto.

NOVA YORK, 15 (James B. Canel, correspondente da U.P.) — A onda de protestos que provocou em São Paulo o aumento de fretes marítimos para o óleo de mamona, constitui prova dos dissabores que sofre o país, o qual se transforma rapidamente de uma base agrícola a uma industrial — segundo as opiniões correntes em Nova York.

Um economista que estudou detalhadamente o problema, manifestou que a controvérsia em relação ao óleo de mamona foi provocada pelo choque entre os industriais, produtores do óleo, e os agricultores, produtores da semente de mamona. Explicou que até há pouco tempo os agricultores do norte do Brasil exportavam grandes quantidades de semente de mamona ao mercado norte-americano para serem

convertidas em óleo. Depois da guerra surgiu a indústria em São Paulo para a produção do óleo, enquanto os agricultores do norte do país exportavam 140 mil toneladas de semente de mamona. Embora não tivesse aumentado essa quantidade, os agricultores do norte do Brasil alarmaram-se, pois estavam vendo aproximar-se o dia em que o óleo, já trabalhado, tornaria o lugar das sementes como produto de exportação.

Nessas condições, as companhias marítimas tomaram a decisão, no mês passado, de aumentar o frete para o transporte do óleo, já refinado, de 25 dólares por tonelada até 44 dólares, o que constitui um aumento de 70%.

A reação em São Paulo foi imediata. Os produtores do óleo de mamona enviaram energéticos protestos aos Ministérios da Fazenda e da Agricultura, Comissão Marítima e outros departamentos interessados. Alegaram que as companhias de navegação americanas, ao impor o alto frete ao óleo, faziam discriminações contra a nova indústria brasileira, em benefício da indústria norte-americana.

Uma explicação dada pelas companhias marítimas é que o novo frete reflete maior valor do óleo que o das sementes e, consequentemente, maior risco corre ao transportá-lo.

Além disso, sabe-se que existe preferência pelas carregamentos "secos", e que o transporte do óleo é operação mais difícil e onerosa que o das sementes.

Um importador de sementes disse que quando São Paulo começou a exportar o óleo, qualificava-o de "óleo cru" e que depois de refinado, era vendido como "óleo de cozinha". Ele disse que era cobrado para as sementes. Na realidade, o óleo número um, o refinado, devia mesmo pagar frete maior. Do contrário, surgiriam discriminações contra os exportadores de sementes do norte do Brasil. Acrescentou-se nos círculos econômicos e agrícolas que o aumento de frete daria possibilidade aos produtores de São Paulo de competir no mesmo pé de igualdade com os produtores norte-americanos.

(Conclui na 2.ª página)

Novas gestões dos nacionalistas para a paz permanente na China

DECLARAÇÕES DO NOVO "PREMIER"

NANKIM, 15 (UP) — O primeiro ministro chinês, sr. Ho Ying Chin, prometeu negociar uma "paz permanente" com os comunistas, como o primeiro passo para criar uma China unida e democrática.

O sr. Ho Ying Chin, que na semana passada substituiu o sr. Sun Fo, como primeiro ministro, chegou hoje de Shanghai, com sua esposa, e pouco depois conferenciou com o presidente Iankai, Sr. Li Tsung-yen, sobre a situação dos membros do novo Gabinete.

Enquanto os dois líderes conferenciavam, o Yua Legislativo debatia o projeto de lei que, ao que se espera, será aprovado hoje a noite, cujo teor está destinado a facilitar a tarefa do sr. Ho Ying Chin, reduzindo o número de ministros no Gabinete, de dezotto para onze.

Numa roda de jornalistas celebrada esta tarde, o sr. Ho Ying Chin declarou que a China "aceitará toda a ajuda de qualquer país que deseje ajudá-la", declarou essa que foi interpretada como um repúdio aos ataques comunistas contra a ajuda dos Estados Unidos à China devastada pela guerra. Um grupo de legisladores encabeçado por Chung Pi Sheng havia redigido um projeto de resolução denunciando a ajuda dos Estados Unidos, com o objetivo de conseguir a aproximação pacífica dos comunistas, porém fontes fidedignas declararam que a medida foi abandonada. O primeiro ministro chinês, afirmou que a China espera ganhar a amizade de "todos os homens e vizinhos".

(Conclui na 2.ª página)

Em São Paulo, a indústria nacional de óleo de mamona está sendo afetada pelo aumento de frete. Os produtores estão agitados, diante da perspectiva de perderem seus mercados no Exterior. O recente aumento de frete para o transporte do óleo está sendo considerado como um verdadeiro golpe para os fabricantes nacionais, que terão obrigatoriamente de majorar seu produto.

NOVA YORK, 15 (James B. Canel, correspondente da U.P.) — A onda de protestos que provocou em São Paulo o aumento de fretes marítimos para o óleo de mamona, constitui prova dos dissabores que sofre o país, o qual se transforma rapidamente de uma base agrícola a uma industrial — segundo as opiniões correntes em Nova York.

Um economista que estudou detalhadamente o problema, manifestou que a controvérsia em relação ao óleo de mamona foi provocada pelo choque entre os industriais, produtores do óleo, e os agricultores, produtores da semente de mamona. Explicou que até há pouco tempo os agricultores do norte do Brasil exportavam grandes quantidades de semente de mamona ao mercado norte-americano para serem

convertidas em óleo. Depois da guerra surgiu a indústria em São Paulo para a produção do óleo, enquanto os agricultores do norte do país exportavam 140 mil toneladas de semente de mamona. Embora não tivesse aumentado essa quantidade, os agricultores do norte do Brasil alarmaram-se, pois estavam vendo aproximar-se o dia em que o óleo, já trabalhado, tornaria o lugar das sementes como produto de exportação.

Nessas condições, as companhias marítimas tomaram a decisão, no mês passado, de aumentar o frete para o transporte do óleo, já refinado, de 25 dólares por tonelada até 44 dólares, o que constitui um aumento de 70%.

A reação em São Paulo foi imediata. Os produtores do óleo de mamona enviaram energéticos protestos aos Ministérios da Fazenda e da Agricultura, Comissão Marítima e outros departamentos interessados. Alegaram que as companhias de navegação americanas, ao impor o alto frete ao óleo, faziam discriminações contra a nova indústria brasileira, em benefício da indústria norte-americana.

Uma explicação dada pelas companhias marítimas é que o novo frete reflete maior valor do óleo que o das sementes e, consequentemente, maior risco corre ao transportá-lo.

Além disso, sabe-se que existe preferência pelas carregamentos "secos", e que o transporte do óleo é operação mais difícil e onerosa que o das sementes.

Um importador de sementes disse que quando São Paulo começou a exportar o óleo, qualificava-o de "óleo cru" e que depois de refinado, era vendido como "óleo de cozinha". Ele disse que era cobrado para as sementes. Na realidade, o óleo número um, o refinado, devia mesmo pagar frete maior. Do contrário, surgiriam discriminações contra os exportadores de sementes do norte do Brasil. Acrescentou-se nos círculos econômicos e agrícolas que o aumento de frete daria possibilidade aos produtores de São Paulo de competir no mesmo pé de igualdade com os produtores norte-americanos.

(Conclui na 2.ª página)

Gigantesco incendio na base militar de Oakland

VIOLENTAS EXPLOSÕES — AVALIADOS OS DANOS EM 9 MILHÕES DE DÓLARES

OAKLAND, California, 15 (UP) — Na madrugada de hoje violento incendio manifestou-se no caso número quatro da base militar de Oakland, fazendo ir pelos ares os depósitos de óleo lubrificante existentes num grande armazém portuário. O incendio principiou pouco após as 24 horas de ontem, tendo engolfado dentro de poucos minutos todo o caso número quatro num verdadeiro mar de chamas. Dois navios-transportes do Exército — o "Young American" e o "Sargento George D. Keathley" — que se achavam ancorados no aludido caso, foram rapidamente levados para o largo. Entretanto, a pronta ação dos marinheiros não evitou que esses navios sofressem algumas avarias devido ao fogo intenso e às explosões dos depósitos de óleo. Contudo, as avarias sofridas por ambos não são muito severas. Para o local do incendio — Municipalidade de Oakland enviou 16 unidades de seu corpo de bombeiros, as quais foram auxiliadas por quatro do Exército que já combateram o sinistro. As labaredas que envolveram o caso da base militar elevaram-se a cerca de 120 metros de altura.

OAKLAND, California, 15 (UP) — Grandes contingentes da Polícia Municipal de Oakland foram enviados para a área do caso número 4 para patrulhar as ruas próximas ao incendio manifestado nos depósitos de óleo do Exército. A base militar de Oakland situa-se do lado sul da ponte de Golden Gate, na baía de San Francisco.

OAKLAND, California, 15 (UP) — Círculos bem informados declararam que os danos causados pelo terrível incendio verificado na madrugada de hoje, no caso número quatro da base militar de Oakland ascendeu à cerca de 9 milhões de dólares.

Existe equilíbrio de forças entre o Oriente e o Ocidente

NO CASO DE CONFLITO, AFIRMA TRYGVE LIE, NENHUM DELES TERIA OPORTUNIDADE DE UMA VITÓRIA DECISIVA

WASHINGTON, 15 (AFP) — Falando na Universidade de Maine, o sr. Trygve Lie afirmou ao equilíbrio de forças entre os dois mundos antagonistas: o Oriental e o Ocidental. O secretário-geral da ONU afirmou que, por isso mesmo, em caso de nova guerra, nenhum deles poderia ter "chance" de uma vitória decisiva e acrescentou que a ONU é ainda o melhor instrumento para evitar esse eventual conflito.

OAKLAND, 15 (AFP) — Maine — "O equilíbrio de forças entre os adversários orientais e ocidentais no caso de conflito é tão absoluto que parece impossível a um ou outro obter uma vitória decisiva", declarou particularmente o sr. Trygve Lie, secretário-geral da ONU, numa conferência que fez na Universidade de Maine.

proseguiu o secretário-geral — não é suficiente em si mesma para impedir o conflito, mas este organismo continua sendo a única esperança de se chegar a uma solução sem guerra. Em todo caso, é o único local onde o Oeste e o Este podem encontrar-se e submeter as suas controvérsias ao julgamento da opinião pública mundial.

Depois de evocar os numerosos problemas internacionais submetidos à ONU, o sr. Lie acrescentou: "Se não estamos ainda suficientemente fortes para resolver todos os conflitos é preciso considerá-los como realizados pela ONU, no domínio não político e mais especialmente a adoção da declaração dos Direitos do Homem e a convenção sobre os Genocídios".

Concluindo, o secretário-ge-

ral salientou: "Os povos possuem todas as esperanças na ONU e o mundo nunca conheceu ocasião comparável a que lhe oferece hoje a ONU, o que não se pode deixar passar".

CINCINATI, 15 (AFP) — "Não dejetar, ser piloto do bombardeiro americano que atacaria a Rússia em caso de guerra", declarou particularmente o sr. William Jordan, presidente da Cia. de Aviação Charles Wright, acrescentando: "Diante do desenvolvimento da aviação russa os pilotos americanos ao encontrarem sob um céu repleto de aviões de caça soviéticos. Falamos de aviões de grandes altitudes, mas os russos tem aparelhos de vôo mais alto ainda. Produzimos grandes quantidades de aviões, mas os russos produzem ainda mais".

A medida agora anunciada vem depois de uma série de suspensões de racionamentos, que assinalaram os últimos 12 meses da história britânica com toda a alegria das luzes coloridas de uma árvore de Natal.

O primeiro a cair foi o impopular racionamento das batatas. Veio depois a vez do pão. Depois, no auge do verão do ano passado, o Ministério do Comércio, liberou as roupas de banho da tirada dos cartões de racionamento. Logo em seguida chegou a vez dos sapatos.

Mais tarde foi suspenso o racionamento da geléia, nacional e estrangeira. Com o início de 1949, divulgou-se

LONDRES (ONA) — O abandono dos controles de racionamento está começando com uma vingança e ninguém sabe onde terminará — talvez nas eleições gerais.

A Câmara dos Comuns aplaudiu entusiasticamente há algum tempo o sr. John Strachey, ministro da Alimentação, quando este desvendou o Grande Mistério dos Bombons: no outono passado Strachey havia prometido para breve a suspensão do racionamento dos doces menos caros. Mas a suspensão do racionamento dos doces menos caros. Mas a suspensão do racionamento dos doces menos caros.

Então, subitamente, num golpe de surpresa, Strachey deu a boa notícia. E a realidade era melhor do que ele prometera. Todo o racionamento de doces será suspenso a 24 de abril — inclusive o racionamento do chocolate. Esse foi o motivo das palmas e hurrahs no Parlamento, os quais ecoaram em todas as casas do Reino Unido, especialmente nas "creches", onde muitas enfermeiras estavam sendo obrigadas a explicar, há vários anos, a economia da escassez a crianças famintas de bombons.

A medida agora anunciada vem depois de uma série de suspensões de racionamentos, que assinalaram os últimos 12 meses da história britânica com toda a alegria das luzes coloridas de uma árvore de Natal.

O primeiro a cair foi o impopular racionamento das batatas. Veio depois a vez do pão. Depois, no auge do verão do ano passado, o Ministério do Comércio, liberou as roupas de banho da tirada dos cartões de racionamento. Logo em seguida chegou a vez dos sapatos.

Mais tarde foi suspenso o racionamento da geléia, nacional e estrangeira. Com o início de 1949, divulgou-se

Denise Plimmer (Exclusivo da ONA para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

a grande notícia de que os "worsted" e, na verdade, a maioria dos tecidos pesados estavam finalmente livres — ficando ainda sob controle apenas certas qualidades de tecido e gabardine. Os tecidos leves, de algodão e linho, continuavam controlados, mas é interessante verificar como uma pessoa pode sentir-se bem com uma roupa nova, ainda que o colarinho esteja um pouco apertado. Além disso, as gravatas tinham sido liberadas um pouco antes e uma bonita gravata pode desviar a atenção de um colarinho serido.

No decorrer do ano, vários outros artigos, inclusive queijo, banana, carne, leite e ovos, ficaram mais ou menos no mesmo nível mas a última novidade é que os ingleses estão consumindo, que são os ovos em pó. As galinhas inglesas estão trabalhando ativamente, valendo a pena recordar que a galinha inglesa foi uma vez descrita por Bevin como "a fêmea britânica que mais contribuiu para o esforço de guerra".

A ração de leite é de um quarto de litro por pessoa numa semana, e os ingleses já receberam promessas de um período livre de racionamento. Na verdade, os leiteiros estão entregando uma quantidade cada vez maior de leite, e o excedente está aumentando. Neste sentido, vale lembrar que é maior a quantidade de leite consumida atualmente neste país do que antes da guerra. Assim, não há propriamente uma escassez de leite — mas um aumento do consumo.

No campo industrial, os controles estão sendo elimi-

nados rapidamente e os formulários, que eram a dor de cabeça dos industriais ingleses, estão prestes a desaparecer. Os controles industriais cobrem milhares de pequenas transações no mundo da indústria, e estão sendo eliminados aos grupos. Somente numa vassourada, o Ministério do Comércio eliminou mais de 200 há uma semana. O sr. Harold Wilson, ministro do Comércio, está agora tomando providências para a eliminação de outros controles.

Que significa tudo isto? Não há uma resposta uniforme. Alguns controles estão sendo eliminados porque, evidentemente, a oferta e a procura estão finalmente niveladas, em consequência do aumento da produção. Outros foram suspensos porque as mercadorias não estão saindo das prateleiras e porque certos artigos, destinados à exportação, não estão encontrando compradores no exterior, sendo postos à venda no mercado interno.

Alguns produtos estão sendo retirados do racionamento porque, com a elevação dos preços e dos impostos, não são os cupões, mas a falta de dinheiro, que está reduzindo o volume dos negócios.

E, segundo se murmura, muitos controles permanecem e continuarão por motivos políticos; para uma liberação massiva dos produtos, como preliminar para as eleições gerais e para melhorar as possibilidades dos candidatos trabalhistas.

Por isso mesmo, fala-se na possibilidade de uma eleição geral próxima, talvez dentro de alguns meses. Alguns dizem que a eleição de 24 de abril seria uma data ideal para convocar os ingleses às urnas. E que naquela data muitos cidadãos estarão comendo sua primeira choccule livre de racionamento e com certeza encerrarão com bons olhos os arquitetos da revolução socialista.

Por isso mesmo, fala-se na possibilidade de uma eleição geral próxima, talvez dentro de alguns meses. Alguns dizem que a eleição de 24 de abril seria uma data ideal para convocar os ingleses às urnas. E que naquela data muitos cidadãos estarão comendo sua primeira choccule livre de racionamento e com certeza encerrarão com bons olhos os arquitetos da revolução socialista.

Por isso mesmo, fala-se na possibilidade de uma eleição geral próxima, talvez dentro de alguns meses. Alguns dizem que a eleição de 24 de abril seria uma data ideal para convocar os ingleses às urnas. E que naquela data muitos cidadãos estarão comendo sua primeira choccule livre de racionamento e com certeza encerrarão com bons olhos os arquitetos da revolução socialista.

Por isso mesmo, fala-se na possibilidade de uma eleição geral próxima, talvez dentro de alguns meses. Alguns dizem que a eleição de 24 de abril seria uma data ideal para convocar os ingleses às urnas. E que naquela data muitos cidadãos estarão comendo sua primeira choccule livre de racionamento e com certeza encerrarão com bons olhos os arquitetos da revolução socialista.

Por isso mesmo, fala-se na possibilidade de uma eleição geral próxima, talvez dentro de alguns meses. Alguns dizem que a eleição de 24 de abril seria uma data ideal para convocar os ingleses às urnas. E que naquela data muitos cidadãos estarão comendo sua primeira choccule livre de racionamento e com certeza encerrarão com bons olhos os arquitetos da revolução socialista.

NOTINHA POLITICA

PARTIDOS

Noticias do Rio informavam, dias atrás, que o deputado Hugo Borghi se prepara para fundar um novo partido. Ao mesmo tempo, insiste-se cada vez mais na substituição do atual P.S.P. por uma nova legenda, poderosa em todos os Estados. E a falta de outros possíveis partidos que seriam lançados, é evidente, em função da próxima campanha eleitoral.

Entretanto, não é por falta desses partidos que fenecem os seus desenvolvimentos e o novo governo regime democrático. Já estamos cheios de aglomerações com rotulo de partido político, para satisfazer exigências da lei eleitoral. Já estamos cheios de tabuletas sem expressão.

Já temos o PSD, com as suas intrigas internas, a sua luta entre duelistas e queremistas; já temos a UDN com os seus vigilantes em conflito com os colaboradores; já temos o PST, esse paraiso dos transfusos e dos postulantes de grandes empregos; já temos o PTN, o POT, o partido do pastor Guarani... Agora, precisamos de partidos políticos no verdadeiro sentido da expressão.

Esses verdadeiros partidos não se formam, porém, pela justa posição de dissidentes, transfusos e aventureiros, mas pela reunião de meia dúzia de idealistas bem intencionados. Esses verdadeiros partidos não entram na luta para empolgar, no primeiro parvo, o poder, mas para transformar seus princípios num movimento de opinião e levar ao governo suas idéias, depois de torná-las coisa de domínio público. E por isso que assistimos, nas verdadeiras democracias, ao fato de muitos partidos e chefes políticos recusarem o poder que lhes é oferecido ou impor condições para aceitá-lo. Todavia, entre nós, a luta pelas posições justifica todas as manobras e ziguezagues de que seria capaz um acrobata transformado em homem público.

Temos muitas lendas e bem poucos partidos políticos. Necessitamos de novas correntes, capazes de revitalizar o regime e assegurar a sobrevivência. Não devemos porém impropriar rotulos puros, sem a finalidade de nem formar doutrina. Isto é, para eleger o melhor.

MONSIEUR BERGERET

CAMARA MUNICIPAL

Agitada e totalmente improdutiva a sessão extraordinária de ontem

Questões de ordem e discursos demagógicos — Nem sequer foi iniciada a discussão do projeto de revalorização do funcionalismo

A sessão de ontem da Câmara Municipal, apesar de convocada extraordinariamente, com o objetivo de se discutir e votar o projeto de revalorização do funcionalismo municipal, foi completamente inútil e improdutiva, limitando-se a questões de ordem e discursos demagógicos que tiveram um razão de ser em virtude da grande maioria de demagógicos que se encontravam na sala.

Abertas as trabalhos às 15.15, sob a presidência do sr. Teixeira Pinto, foi a tribuna o vereador Dervil Allegretti, reclamando a discussão, em primeiro lugar, do projeto de revalorização do funcionalismo municipal, sob o nº 78, do ano passado.

O sr. Pedro Brasil Bandechi opinou pela discussão de ambos os projetos conjuntamente. Nesse mesmo sentido pronunciou-se o sr. José de Moura, o sr. João Quadros e o sr. Luiz de Faria. A questão de ordem levantada pelo sr. Allegretti, uma vez que, por isso, o projeto não poderia ser discutido e votado, não teve de ser discutido, devendo retornar à comissão, para ser discutido, a fim de se solucionar um problema que requereria urgente solução.

O sr. Valdemar Teixeira Pires, resolvendo a questão de ordem, julgou-a improcedente, uma vez que houve tempo para que fosse discutida a discussão simultânea dos dois projetos, antes de se convocar a sessão extraordinária.

NOVA QUESTÃO DE ORDEM
O sr. Decio Góes Monteiro levantou questão de ordem. Quer saber se os vereadores funcionários públicos poderiam opinar e votar, uma vez que o Regulamento Municipal do Município de São Paulo, em seu artigo 10, estabelece que os vereadores não poderiam opinar e votar no projeto de revalorização do funcionalismo municipal, nem no projeto de revalorização do funcionalismo municipal, nem no projeto de revalorização do funcionalismo municipal.

Diante do veto do sr. Miguel Ruscio, o projeto não foi discutido e votado. O sr. Decio Góes Monteiro, em seu discurso, afirmou que o projeto de revalorização do funcionalismo municipal, não poderia ser discutido e votado, uma vez que o Regulamento Municipal do Município de São Paulo, em seu artigo 10, estabelece que os vereadores não poderiam opinar e votar no projeto de revalorização do funcionalismo municipal, nem no projeto de revalorização do funcionalismo municipal, nem no projeto de revalorização do funcionalismo municipal.

Lido o discurso, o sr. Miguel Ruscio protestou contra a "maldade" do sr. Decio Góes Monteiro, que deveria, na sua opinião, avisar antes de iniciar a sessão, de que não poderia discutir.

MAIS UMA QUESTÃO DE ORDEM
Nora questionou de ordem. Foi a seguinte: deia vez pelo sr. Decio Góes Monteiro, o projeto de revalorização do funcionalismo municipal, não poderia ser discutido e votado, uma vez que o Regulamento Municipal do Município de São Paulo, em seu artigo 10, estabelece que os vereadores não poderiam opinar e votar no projeto de revalorização do funcionalismo municipal, nem no projeto de revalorização do funcionalismo municipal, nem no projeto de revalorização do funcionalismo municipal.

Diante do veto do sr. Miguel Ruscio, o projeto não foi discutido e votado. O sr. Decio Góes Monteiro, em seu discurso, afirmou que o projeto de revalorização do funcionalismo municipal, não poderia ser discutido e votado, uma vez que o Regulamento Municipal do Município de São Paulo, em seu artigo 10, estabelece que os vereadores não poderiam opinar e votar no projeto de revalorização do funcionalismo municipal, nem no projeto de revalorização do funcionalismo municipal, nem no projeto de revalorização do funcionalismo municipal.

Contra esse veto replicou o sr. João Quadros, afirmando que o projeto de revalorização do funcionalismo municipal, não poderia ser discutido e votado, uma vez que o Regulamento Municipal do Município de São Paulo, em seu artigo 10, estabelece que os vereadores não poderiam opinar e votar no projeto de revalorização do funcionalismo municipal, nem no projeto de revalorização do funcionalismo municipal, nem no projeto de revalorização do funcionalismo municipal.

O sr. Roberto Gomes Pereira, reforçando o pensamento do sr. João Quadros, afirmou que o projeto de revalorização do funcionalismo municipal, não poderia ser discutido e votado, uma vez que o Regulamento Municipal do Município de São Paulo, em seu artigo 10, estabelece que os vereadores não poderiam opinar e votar no projeto de revalorização do funcionalismo municipal, nem no projeto de revalorização do funcionalismo municipal, nem no projeto de revalorização do funcionalismo municipal.

O sr. Pedro Brasil Bandechi, em seu discurso, afirmou que o projeto de revalorização do funcionalismo municipal, não poderia ser discutido e votado, uma vez que o Regulamento Municipal do Município de São Paulo, em seu artigo 10, estabelece que os vereadores não poderiam opinar e votar no projeto de revalorização do funcionalismo municipal, nem no projeto de revalorização do funcionalismo municipal, nem no projeto de revalorização do funcionalismo municipal.

Diante do veto do sr. Miguel Ruscio, o projeto não foi discutido e votado. O sr. Decio Góes Monteiro, em seu discurso, afirmou que o projeto de revalorização do funcionalismo municipal, não poderia ser discutido e votado, uma vez que o Regulamento Municipal do Município de São Paulo, em seu artigo 10, estabelece que os vereadores não poderiam opinar e votar no projeto de revalorização do funcionalismo municipal, nem no projeto de revalorização do funcionalismo municipal, nem no projeto de revalorização do funcionalismo municipal.

O sr. Decio Góes Monteiro, em seu discurso, afirmou que o projeto de revalorização do funcionalismo municipal, não poderia ser discutido e votado, uma vez que o Regulamento Municipal do Município de São Paulo, em seu artigo 10, estabelece que os vereadores não poderiam opinar e votar no projeto de revalorização do funcionalismo municipal, nem no projeto de revalorização do funcionalismo municipal, nem no projeto de revalorização do funcionalismo municipal.

O sr. Decio Góes Monteiro, em seu discurso, afirmou que o projeto de revalorização do funcionalismo municipal, não poderia ser discutido e votado, uma vez que o Regulamento Municipal do Município de São Paulo, em seu artigo 10, estabelece que os vereadores não poderiam opinar e votar no projeto de revalorização do funcionalismo municipal, nem no projeto de revalorização do funcionalismo municipal, nem no projeto de revalorização do funcionalismo municipal.

O sr. Decio Góes Monteiro, em seu discurso, afirmou que o projeto de revalorização do funcionalismo municipal, não poderia ser discutido e votado, uma vez que o Regulamento Municipal do Município de São Paulo, em seu artigo 10, estabelece que os vereadores não poderiam opinar e votar no projeto de revalorização do funcionalismo municipal, nem no projeto de revalorização do funcionalismo municipal, nem no projeto de revalorização do funcionalismo municipal.

Ameaça transformar-se em seria crise liderança e vice-liderança da bancada estadual do P.S.D.

O grupo do sr. Oliveira Costa tenta opor a candidatura do sr. Romeiro Pereira à do sr. Ulysses Guimarães — Fora de combate a candidatura do sr. Procopio dos Santos à vice-liderança — Em estudo os nomes dos srs. Epaminondas Lobo e Castelo Branco — Provável triunfo da fórmula Ulysses Guimarães-Romeiro Pereira

A substituição do sr. Oliveira Costa na liderança da bancada estadual do PSD, que, em circunstâncias normais, seria apenas uma formalidade destituída de significação, ameaça transformar-se em sério problema para o partido do Edifício Central.

O sr. Ulysses Guimarães, que vinha ocupando a vice-liderança, era o nome indicado para substituir o líder demissionário. Entretanto, havendo na bancada duas alas — que começam a chamar-se "ortodoxa" e "liberal" — uma nova competição foi desencadeada. O grupo liberal tentou impor a candidatura do sr. Romeiro Pereira. O grupo ortodoxo reagiu.

A questão foi discutida na tarde de ontem, numa reunião realizada na sala do segundo secretário da Assembleia Legislativa. A discussão foi iniciada em torno do nome indicado para a vice-liderança, que era, inicialmente, o do sr. Procopio Ribeiro dos Santos, da ala do sr. Oliveira Costa. O nome do sr. Procopio, no entanto, não pareceu "velado" pelos ortodoxos. Irritados, os liberais foram além, levantando a candidatura do sr. Romeiro Pereira contra a do sr. Ulysses.

Um grupo intermediário surgiu, propondo que o sr. Romeiro Pereira fosse o substituto do sr. Ulysses Guimarães na vice-liderança. Grande numero de deputados possedistas acreditou, aliás, que esteja nessa proposta a chave da solução do novo problema.

TEMPESTADE EM SUSPENSÃO

Entretanto, nem tudo parece estar caminhando com naturalidade. Antes, pelo contrário, esboça-se luta violenta entre os dois grupos possedistas. Segundo soube, o sr. Ulysses Guimarães, ou seus amigos, possuem uma lista de compromissos de onze assinaturas, de apoio a seu nome. Esse compromisso, porém, foi apenas assinado pelo deputado Castro Tibiriçá, diante da atitude intransigente dos opositores. E que o grupo liberal pretendia impor o sr. Romeiro Pereira para a liderança e o sr. Castelo Branco para a vice-liderança, excluindo-se o sr. Ulysses Guimarães.

A sucessão governamental de Goiás

RIO, 15 (Assapress) — A sucessão governamental de Goiás já está preocupando os políticos. O sr. Ulysses Guimarães, que vinha ocupando a vice-liderança, era o nome indicado para substituir o líder demissionário. Entretanto, havendo na bancada duas alas — que começam a chamar-se "ortodoxa" e "liberal" — uma nova competição foi desencadeada. O grupo liberal tentou impor a candidatura do sr. Romeiro Pereira. O grupo ortodoxo reagiu.

O sr. Cyrillo Junior esteve no Catete

RIO, 15 (Assapress) — O presidente da República recebeu no Palácio Rio Negro o sr. Cyrillo Junior e o jornalista Sírio Filho, cada qual acompanhado de um representante do grupo liberal. O sr. Sírio Filho aproveitou-se da ocasião para se despedir do sr. Dutra, pois embarca amanhã para a Bahia.

concorrer o bloco ortodoxo, que rompeu violentamente, pretendendo, dessa forma, levar a questão à deliberação da bancada, em plena sessão realizada em breve.

AMANHÃ A DECISÃO

Parceira terá ficado definitivamente estabelecido que a bancada possedista se reuniu amanhã, para votar os nomes para as postas vagas. A reunião deverá realizar-se na sede do PSD, pela manhã.

A maioria dos deputados parece estar a favor da candidatura do sr. Romeiro Pereira para a liderança, e o sr. Romeiro Pereira para o posto de vice-liderança. Não será, contudo, de todo inviável a indicação do sr. Epaminondas Lobo para a vice-liderança, ficando o grupo ortodoxo com o sr. Ulysses.

A hora regimental
Coisa que não acontece há muito tempo: a sessão de ontem foi aberta à hora regimental. A decisão do sr. Brasil Machado Neto foi muito elogiada, pois o exemplo no cumprimento do Regimento deve ser dado pela Mesa. O sr. Sebastião Carneiro, porém, deu de ombros com pessimismo e falou:

— Vassoura não é assim mesmo...
— E o sr. Cunha Lima, que ouviu o reparo:
— Vassoura nova ou velha, fique na frente dela se for capaz!

Uma tétia!

A sr. Conceição Santamaría ocupou a tribuna na sessão de ontem e, para ler melhor o seu discurso, usou óculos. O coronel Toniquinho Pereira ficou embebedado.

— Mas que tétia, meu Deus do Céu! Sem óculos ela já deixava a gente tonto, imagine de agora em diante!

Saia e Sayon

Ainda a propósito do discurso da sr. Conceição Santamaría. A ilustre deputada do PTB valeu-se da oportunidade para fazer reparos ao governador do Estado. O sr. Lino de Matos, que, por ter chegado tarde, não entrou no jogo, passava sorridente pelo plenário. A's tantas, parou junto à bancada da imprensa e comentou:

— Reparem só que ataca o governador constitui privilégio do Sayon... ou de saia...

Comissão de Preços

RETIRA-SE DAQUELE ORGAO A REPRESENTAÇÃO DO COMERCIO
Em data de ontem a Associação Comercial de São Paulo endereçou ao secretário do Trabalho o seguinte ofício: "A Associação Comercial de São Paulo, órgão técnico e consultivo do poder público, representado atualmente na Comissão Estadual de Preços, por seu vice-presidente, Eduardo Balgh, pede venha para solicitar a v. excelência, sua demissão de membro integrante desse órgão. Agradecemos a atenção que v. excelência dispensar ao pedido, a entidade signatária renova os protestos de sua alta consideração. Decio Ferraz Novais, presidente".

NAO ACEITA A LIDERANÇA

Conforme foi noticiado, surgiu um movimento para levar o deputado Procopio Ribeiro dos Santos ao posto de vice-lider da bancada, enquanto o deputado Ulysses Guimarães, atual vice-lider, seria elevado ao posto de líder. A esse propósito, nosso entrevistado declarou:

— De fato noticiou-se isso, mas a fórmula não pode ser aceita por mim. Não disponho de tempo para um posto que exige dedicação completa. Ademais, trabalhei muito no exercício passado, pretendo obter uma pausa para descanso. Não poderia aceitar o posto, por isso mesmo.

TELEGRAMA AO SEGUNDO SECRETARIO

O deputado Paulo Leite, segundo secretário da Mesa, recebeu o seguinte telegrama do sr. Novelli Junior, governador do Estado: "Sincera desejo assegurar grande satisfação expressiva demonstração aprego seus pares conduzindo-o alto posto diretivo, justa homenagem elevada do seu caráter e capacidade intelectual ilustre homem público. Calorosas saudações. (n)Novelli Junior".

NAO ASSUMIRAM OS COMUNITAS

O deputado Gabriel Migliori, anticomunista do T.R.E., disse que os candidatos eleitos em São Caetano, tidos como comunistas, não serão empossados.

AFINAL, HA OUA LIBERDADE DE IDEIAS NESTE PAIS?

Funcionam legalmente os partidos pelos quais foram eleitos? Eis umas tantas perguntas que um petebista endereçou ao sargento companheiro.

VOLTA AO P.S.D.

O sr. Iria Meinelberg foi convidado a retornar ao P.S.D., retirando aquela carta em que se desligava do partido.

Essa resolução foi tomada na reunião de ontem, realizada na sede do P.S.D., para decidir se o sr. Iria Meinelberg era ainda, ou não, considerado como pertencendo ao partido.

DE QUALQUER FORMA UM PESSEDEISTA

Disputando o pleito, cada qual com seu candidato preferido. Venceu o sr. Brasil Machado Neto, um nome digno. Passou a fase de luta e o presidente é um pessedista, e é o que importa, pois se salvaguardou a unidade do partido, garantindo à bancada um posto a que tinha direito. A verdade é esta.

A orientação da Comissão Executiva — prosseguiu — nunca foi desvirtuada. A oposição ao Executivo não foi quebrada, nem poderia.

ACAO DO PRESIDENTE

Por outro lado, há quem admita que o presidente e o governador se concertarão para a sucessão federal. Fala-se em muitos nomes, tais como o sr. General Canbriero, o sr. Otávio Mangabeira, o sr. Milton Campos, mas, a esta altura, um acordo entre o Catete e o Palácio da Liberdade poderá ser alcançado. O sr. General Canbriero, porém, não aceita a ideia de um candidato do próprio sr. Milton Campos, mas, a esta altura, um acordo entre o Catete e o Palácio da Liberdade poderá ser alcançado.

O sr. General Canbriero, porém, não aceita a ideia de um candidato do próprio sr. Milton Campos, mas, a esta altura, um acordo entre o Catete e o Palácio da Liberdade poderá ser alcançado. O sr. General Canbriero, porém, não aceita a ideia de um candidato do próprio sr. Milton Campos, mas, a esta altura, um acordo entre o Catete e o Palácio da Liberdade poderá ser alcançado.

O sr. General Canbriero, porém, não aceita a ideia de um candidato do próprio sr. Milton Campos, mas, a esta altura, um acordo entre o Catete e o Palácio da Liberdade poderá ser alcançado. O sr. General Canbriero, porém, não aceita a ideia de um candidato do próprio sr. Milton Campos, mas, a esta altura, um acordo entre o Catete e o Palácio da Liberdade poderá ser alcançado.

O sr. General Canbriero, porém, não aceita a ideia de um candidato do próprio sr. Milton Campos, mas, a esta altura, um acordo entre o Catete e o Palácio da Liberdade poderá ser alcançado. O sr. General Canbriero, porém, não aceita a ideia de um candidato do próprio sr. Milton Campos, mas, a esta altura, um acordo entre o Catete e o Palácio da Liberdade poderá ser alcançado.

O sr. General Canbriero, porém, não aceita a ideia de um candidato do próprio sr. Milton Campos, mas, a esta altura, um acordo entre o Catete e o Palácio da Liberdade poderá ser alcançado. O sr. General Canbriero, porém, não aceita a ideia de um candidato do próprio sr. Milton Campos, mas, a esta altura, um acordo entre o Catete e o Palácio da Liberdade poderá ser alcançado.

FRONTEIRA ABERTA

A vitória de Adhemar de Barros

Salomão Jorge (Deputado Estadual pelo P.S.P.)

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

Essa campanha que se vem fazendo contra o governo do sr. Adhemar de Barros é, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos. Os inimigos do sr. Adhemar de Barros são, em termos de justiça, o que se alega contra o emulante paulista não se apóia na realidade dos fatos.

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

À HORA REGIMENTAL FOI ABERTA A SESSÃO DE ONTEM

Licença ao sr. Arnaldo Borghi para tratamento de saúde — Votada a Ordem do Dia, com a presença de 40 deputados — Estabilidade aos operários do D.E.R. e da R.A.E com mais de 10 anos de serviço

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Brasil Machado Neto. A sessão foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Brasil Machado Neto.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Brasil Machado Neto. A sessão foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Brasil Machado Neto.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Brasil Machado Neto. A sessão foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Brasil Machado Neto.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Brasil Machado Neto. A sessão foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Brasil Machado Neto.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Brasil Machado Neto. A sessão foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Brasil Machado Neto.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Brasil Machado Neto. A sessão foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Brasil Machado Neto.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Brasil Machado Neto. A sessão foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Brasil Machado Neto.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Brasil Machado Neto. A sessão foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Brasil Machado Neto.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Brasil Machado Neto. A sessão foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Brasil Machado Neto.

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Brasil Machado Neto. A sessão foi aberta à hora regimental, sob a presidência do sr. Brasil Machado Neto.



★ Cereadas de prados e arbustos estarão as instalações de superfície das futuras minas de carvão britânicas, como é o caso da mina de carvão Hothel, na Escócia. Quando atingir a produção máxima, como mina de superfície, em 1956, representará o máximo de progresso técnico em matéria de mineração de carvão.

★ Foi inventado nos Estados Unidos um aparelho para socorros urgentes nos casos de acidentes nas fábricas, nas quais os trabalhadores se acham expostos ao lançamento de farras de metal.

★ A construção de três túneis projetados sob o rio El, em Amsterdam, começará logo que haja certeza de que os trabalhos poderão ser executados sem interrupção. Essa declaração foi feita numa reunião do Conselho Municipal pelo vereador, van de Velde, encarregado do setor das Obras Públicas. Os planos estão quase prontos e serão publicados brevemente.

★ São boas as perspectivas do fumo de Deli, mundialmente conhecido, segundo declarou a Companhia de Deli, acrescentando que tudo dependia dos direitos de exportação e impostos a serem pagos. Se for obtida safra maior em 1949, terá que ser encontrada nova fonte de escoamento. Nesse sentido a Alemanha considerada como cliente possível, tal como antes da guerra. De conformidade com declarações da Companhia, a produção de charutos na Alemanha Ocidental, acaba de atingir 50% do nível de antes da guerra, esperando a mesma que parte da colheita de 1949 seja absorvida por este país. As possibilidades de venda do fumo na América são boas. Os resultados das vendas devem ser consideravelmente mais elevados do que os anteriores, uma vez que o custo da produção é 3 a 10 vezes maior do que antes da guerra.

★ A construção de três túneis projetados sob o rio El, em Amsterdam, começará logo que haja certeza de que os trabalhos poderão ser executados sem interrupção. Essa declaração foi feita numa reunião do Conselho Municipal pelo vereador, van de Velde, encarregado do setor das Obras Públicas. Os planos estão quase prontos e serão publicados brevemente.

★ O invento, chamado "Eye Sweep" (olho varredor), foi idealizado e construído pela Companhia de Equipamentos Científicos de Philadelphia, Pensilvânia. Uma das extremidades do instrumento tem um forte ímã, para atrair as partículas de aço, e a outra, uma ponta flexível para retirá-las. A esterilização do instrumento não desvirtua suas qualidades magnéticas.

EDITAIS

Beneficência Médica Brasileira S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 30 de abril de 1949, às 20 horas, na sede social, à Estrada de Santo Amaro, n.º 731, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;
 - Eleição de Diretoria;
 - Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercício de 1949;
 - Outros assuntos de interesse social.
- Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, para a entrega de documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 15 de março de 1949.

A DIRETORIA (16-17-18)

Auto Excelsior S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 20 de abril de 1949, às 15 horas, na sede social, à Alameda Barão de Li-medra, 89, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;
 - Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercício de 1949;
 - Outros assuntos de interesse social.
- Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, para a entrega de documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 15 de março de 1949.

A DIRETORIA (16-17-18)

Química Industrial "Barra do Pirai" S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 20 de abril de 1949, às 15 horas, na sede social, à Alameda Barão de Li-medra, 89, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatório, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;
 - Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercício de 1949;
 - Outros assuntos de interesse social.
- Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, para a entrega de documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 15 de março de 1949.

A DIRETORIA (16-17-18)

HERANÇAS, INVENTÁRIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

"Dr. Gabriel Migliori"

Rua Barão de Itapetininga, 133. Lo andar - salas 1/2

Telefone: 6-6007

S/A MEIAS LOPES -- EXERCÍCIO DE 1948

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas, Tendo se procedido em data de 31 de Dezembro de 1948, o Balanço Geral, a sua diretoria em cumprimento de disposições legais, vem apresentar o resultado desse Balanço e da conta de Lucros e Perdas, e ao mesmo tempo, o resultado de sua atividade comercial durante o ano findo. De início, convém salientar que a nossa Sociedade, tendo começado modestamente com o capital de Cr\$ 100.000,00 como sociedade por quotas, teve, posteriormente, elevação para Cr\$ 600.000,00, e devido ao desenvolvimento dos negócios, foi ela transformada em Sociedade Anônima, com o capital atual de Cr\$ 2.000.000,00. O novo capital foi de fato empregado em maquinismos, utensílios e acessórios necessários ao seu desenvolvimento e aumento da sua produção, para atender à grande procura de seus produtos, sempre e cada vez mais acentuada. Devido a essas circunstâncias o capital subscrito, ficou em parte imobilizado, de maneira que neste momento a Sociedade vê-se na necessidade de aumentá-lo para Cr\$ 3.000.000,00, aumento que se fará com a emissão de mil ações, no valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma, subscrito pelos atuais acionistas, providência esta que somente poderá ser tomada com a autorização da Assembleia Geral.

A outra parte do capital e lucros acumulados se acha representada no Balanço sob o título de Capital em Circulação. A vista do exposto, parece de toda a conveniência o aumento de capital, na forma proposta.

A diretoria achou conveniente não distribuir dividendos, porque na realidade, no ano findo não apurou lucros apreciáveis devido a diversas circunstâncias, principalmente devido à produção deficiente, motivada pelas reformas operadas em seu maquinário e dificuldades na sua importação, superadas somente no fim do ano. Hoje, a Empresa se acha em condições de aumentar a sua produção e satisfazer a todos os seus clientes com a necessária prontidão. Para quaisquer outros esclarecimentos que julgarem necessários, estaremos à sua inteira disposição.

PAULO MAURICIO COMBACAU

diretor-comercial

GUIOMAR FERNANDES LOPES

vice-presidente em exercício

JOAO ALBERTO BRESSAN

diretor-superintendente

BALANÇO GERAL DE S/A. MEIAS LOPES RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 1948

ATIVO		PASSIVO	
CAPITAL FIXO		CAPITAL	
Propriedades	3.683,00	Realizado	2.000.000,00
Beneficiários	10.624,00	Fundo de Reserva Legal	61.500,00
Maquinismos	782.164,70	Fundo Depreciação Maquinaria	123.000,00
Maquinismos Importados	190.318,10	Saldo para Exercício 49	7.070,10 2.191.570,10
Móveis e Utensílios	5.742,00		
Caixas e Etilétiqas	5.169,70		
Agulhas e Platinas	82.705,90		
Acessórios Sobressalentes	10.000,00		
	1.040.467,40		
CAPITAL EM CIRCULAÇÃO		OBRIGAÇÕES EM GERAL	
Produtos Manufaturados	985.718,50	Saldo dos Acionistas em c/c	103.397,80
Fios	487.948,20		
Contas Correntes	1.172.357,70		
Importação	10.323,30		
Banco Brasil e gráfica	138.191,30		
Obrigações de Guerra	50.019,90		
	2.853.583,90		
DISPONIBILIDADES		DIVERSOS CREDITORES	
Caixa e Bancos	10.492,30	Por duplicatas a vencer	612.975,90
		Diversos Bancos	830.537,80
DIVERSAS CONTAS		Contas a Pagar - exercício 49	128.000,00 1.619.533,70
Depósitos - Cauções - Ações	9.953,10		
AÇÕES CAUCIONADAS	60.000,00 3.974.501,60		
		CAUÇÃO DA DIRETORIA	00.000,00 3.974.501,60

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" RELATIVA AO EXERCÍCIO DE 1948

DEBITO		CREDITO	
a Salários - Retiradas - Comissões - Maternidade - Enfermidade - Gratificações - Férias - Indenizações		Saldo da Conta de Fabricação e Vendas	
1.107.005,60		2.553.872,00	
a Imposto de Consumo			
92.146,80			
a Imposto s/Vendas Mercantis			
48.415,10			
a Industrias e Profissões - Patente - Água - Aferição - Predial - Diversos - Senal - Industrial - Legião - Sól - Senal			
28.953,70			
a Prejuízos Verificados em c/c			
190.448,80			
a Fretes - Carretos - Despachos - Combustíveis - Lubrificantes - Luz e Força - Caixas e Etilétiqas			
22.590,30			
a Seguros Diversos			
33.778,50			
a Aluguéis e Telefones			
313.013,40			
a Juros e Descontos			
281.614,30			
a Despesas Gerais - Oficiais - Sindicalização - Tinturaria - Papelaria - Donativos - Beneficência - Judiciais - Eventuais - Funerais			
166.182,00			
a Outras Despesas - Fabricação - Agulhas - Platinas			
7.070,10 2.553.872,00			
a Saldo para o Exercício de 1949			

Paulo Mauricio Combacau

Diretor-comercial

Guimar Fernandes Lopes

Vice-presidente em exercício

João Alberto Bressan

diretor-superintendente

(a.) J. A. Bressan

Contador - C.R.C. 11.040

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da S/A. MEIAS LOPES, tendo examinado o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, apresentados pela Diretoria, são de parecer que sejam as mesmas APROVADAS pela Assembleia Geral, visto estarem todos conforme a sua escrituração e a realidade da situação. Aconselham, também, o aumento do capital, de acordo com a indicação da Diretoria.

Dr. Henrique Mattoso Sampaio Corrêa

Dr. José Maria Moreira de Moraes

Dr. Alberto Jorge Ferreira

A. P. Green do Brasil S. A. Comercial, Industrial e Técnica

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas, De acordo com as prescrições legais e dos nossos Estatutos, vimos apresentar aos Srs. Acionistas, o Balanço Geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1948, bem como o parecer do Conselho Fiscal, colocando-nos à inteira disposição sobre os demais esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1949

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
15.728,00		590.979,40	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		NAO EXIGÍVEL	
900.709,40		500.000,00	
Faturas a Receber		Capital - 2.500 ações de Cr\$ 200,00	
45.035,50		21.149,90	
Menos reserva para Contas Duvidosas		Reserva Legal	
858.673,90		401.847,10	
Contas Correntes		Lucros e Perdas	
149.032,50		6.000,00	
Estoque de Mercadorias		CONTAS COMPENSADAS	
1.182.272,10		Caução da Diretoria	
Mercadorias em Transitio		6.000,00	
431.652,20			
Depósitos para Abertura de Crédito			
69.000,00			
IMOBILIZADO			
89.947,40			
Móveis e Utensílios			
88.980,00			
Automoveis			
178.927,40			
Menos Reserva para Depreciação			
48.630,20			
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
33.347,30			
Despesas de Organização			
7.693,50			
Depósitos Diversos (Depósitos de Garantia)			
6.000,00			
CONTAS COMPENSADAS			
Ações Cauçionadas			
Cr\$ 2.880.690,70			

(a) José A. Faria

Diretor-Gerente

(a) Herbert E. Hering

Diretor

Dr. Manoel Chambers de Souza

Diretor

(a) Domingos Di Lascio

Contador M.E.S. 64.188 - C.R.C. 2.626

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

D E B I T O		C R É D I T O	
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS		MERCADORIAS	1.338.500
Honorários da Diretoria	212.500,00	COMISSÕES	205.908
Ordenados	306.426,50	RENDAS DIVERSAS	
Aluguéis	143.418,80	Diferença de Cambio	8.228,50
Seguros	13.614,90	Rendas Eventuais	58.420,90
Comissões Pagas	97.250,50		
Despesas Gerais	309.696,00		
Honorários dos Auditores	8.000,00		
	<u>1.090.906,70</u>		
IMPOSTOS			
Impostos	22.389,30		
Selos de Vendas e Consignações	73.955,90		
	<u>96.265,20</u>		
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA			
JUROS E DESCONTOS	36.538,50		
DEPRECIACÃO	57.239,20		
AMORTIZACÃO DE DESPESAS DE ORGANIZACÃO	19.494,80		
PROVISÃO PARA CONTAS DUVIDOSAS	13.052,50		
LUCRO DESTE EXERCÍCIO	28.472,50		
	<u>269.088,30</u>		
	<u>Cr\$ 1.611.057,70</u>		<u>Cr\$ 1.611.057,70</u>
Reserva Legal		Saldo do Exercício anterior	146.210
Saldo para o exercício seguinte	13.454,40	Lucro deste exercício	269.088
	<u>401.847,10</u>		
	<u>Cr\$ 415.301,50</u>		<u>Cr\$ 415.301,50</u>

Lawrence R. Hafstad

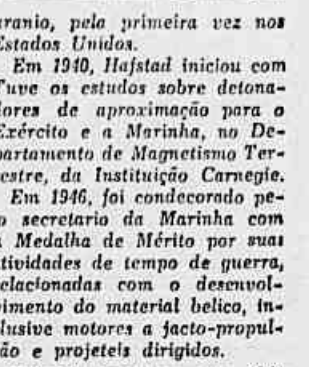
**Diretor de Divisão da Comissão de Energia
Atômica dos Estados Unidos**



Deutsche Nachrichten

sejam famílias inteiras de deslocados dormindo no refeitório, por terem buscado a nossa cidade em busca de trabalho e não terem onde ficar. "Então, na maioria, de famílias oriundas dos Estados Unidos, gente que veio do Tórtie, gente que veio do Alabamha e que, perfeitamente, poderdri r adensar a nossa população rural. No desgruam-se em que se encontram os Cuckatransformam-se em esmoleres e os esmoleres — como a caridade humilha e não enobrece quem a recebe — passam a vadios, levados por uma revolta, se a ou não justificada, contra a sociedade que se nega a dar-lhes a oportunidade de ganhar decentemente e honestamente. São Paulo precisa ter uma nova Hospedaria de Imigrantes. Uma hospedaria ampla e confortável, digna de seus filhos de cidade civilizada. Não podendo recuperar a antiga, a nova, pois a antiga localizada em Campinho não satisfaz, absolutamente. Com um Serviço de Imigração e Colonização, não compreende mesmo que já

• Também com experiência em



Hafstad tornou-se em 1945 diretor-assistente do laboratório de física aplicada da Universidade John Hopkins, em Silver Spring, Maryland. Em 1947, passou a exercer o cargo de diretor de pesquisas do mesmo laboratório.

Obtendo uma licença da universidade em 1948 Hafstad tornou-se secretário executivo do Departamento Conjunto de Pesquisas e Desenvolvimento, do Estabelecimento Militar Nacional. Trabalhou então com a comissão encarregada de estudar as aplicações estratégicas dos desenvolvimentos científicos, de coordenar as operações dos grupos nos diversos campos do desenvolvimento, permanecendo nesse posto até recentemente, quando foi nomeado diretor da divisão de desenvolvimento de reator da Comissão de Energia Atômica.

Energico e vivo, Hafstad é considerado por seus colegas como um "homem que não precisa dormir". Gosta de patinação, "sky" e esportes nauticos. Embora viva em Washington, D.C., tem uma fazenda em Great Island, Maryland, onde passa todo o tempo de folga que lhe permite seu trabalho.

Hafstad é solteiro (UJS)

bre reatores centraliza-se no Laboratório Nacional de Argonne, com agências de operações em Chicago, e no Laboratório de Energia Atômica Knolls, em Schnectady, Nova York.

Hafstad dedicou a pesquisas científicas toda sua vida de

radio-atividade artificial, desintegração atômica e propagação da onda radiofônica.

Em Washington, Hafstad, com dois colegas, drs. Richard Roberts e Merle A. Tuve, demonstrou em 1939 a fissiparidade do

mo um "homem que não pre-
za dormir". Gosta de patina-
o, "sky" e esportes nauticos.
mbora viva em Washington,
.C., tem uma fazenda em
ent Island, Maryland, onde
ssa todo o tempo de folga
ue lhe permite seu trabalho.
afstad é solteiro (USIS)

[illegible]

psiquiatra, que entrou a serviço daquele hospital ainda como materialista, convertendo-se ao Espiritismo e fazendo com que se descobrissem as revelas das novas possibilidades abertas pela doutrina no campo da psiquiatria e psiquiatria social, e que se iniciasse o trabalho de investigação em suas áreas. O Dr. Manoel Pereira se dedicou às pesquisas nesse novo campo, que é hoje conhecido, por suas obras e pesquisas, e que se tem gerado em sustentar a verdade numa dos fatos contra todos os preconceitos, não só em todo o mundo, mas também em seu próprio país. Na Argentina, por exemplo, chamam-no de "cuidado valiente". Ainda na minha visita tive oportunidade de conhecer as visitas com numerosas correspondência, vinda de todas as partes do mundo que o obrigou até mesmo a suspender a sua co-

aboração para a Revista Internacional do Espiritismo.

«NOVOS RUMOS A MEDICINA»

— «Entre as muitas cartas recebidas, encontrava-se a de um médico de Miami, Flórida, Estados Unidos, sobre assuntos relatados em artigo do sr. Inácio Ferreira naquela revista. Entre as obras no «Novo Curso do Espiritismo» que questiona de citar, para o que se interessam pelo assunto, o livro já em segunda edição: «Novos Rumos à Medicina» — poder-se-ia estabelecer de fatos efeitos e observações clínicas efetuadas no Sanatório de Uberlândia».

INTERESSEMENTO PELA CAUSA EDUCACIONAL

— «Pois bem, este mesmo médico — prosseguiu o sr. Urbano Xavier — tão profundamente

OBRA ASSISTENCIAL.
ESPIRITA
— «Os espíritos atá hoje —
— presequiu o Sr. Urbano Xavier — têm-se dedicado a obras assistenciais, construindo numerosos hospitais e asilos por toda parte. Nesse setor de assistência social os espíritos têm-se destacado principalmente na criação de hospitais para doentes mentais, em virtude de a doutrina possuir elementos que revelam um campo novo no terreno da Psiquiatria, através do qual muitas doenças mentais e indivíduos se realizam com relativa facilidade pelo método espírita. Em Marília foi recentemente inaugurado um dos mais modernos hospitais para doentes mentais de todo o nosso interior, o Hospital Espírita de Marília; em Franca, há uma funciona a «Casa de Saude Alan Kardec»; em Itapira temos o Hospital Espírita de Alcides Barrai, fundado pelo Sr. Onofre Batista; em Aracatuba, o Hospital fundado por Dr. Benedito Fernandes; de fazenda, em Ribeirão Preto, o Hospital Espírita de Dr. José de Fátima; em São João do Rio Preto, o Hospital Santo do Pinal, em Penapolis e Barretos hospitais sob os cuidados do Dr. Wilson Ferreira de Melo e outros ainda. Em São Paulo e sem nos referirmos a estabelecimentos de outro gênero como albergues, orfanatos, etc. Nos demais Estados o interesse dos espíritos e dos seus assistenciais não é menor».

Abastecimento de folha de Flandres

Regressou do Rio de Janeiro a Comissão do Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais de São Paulo, composta dos srs. Hermann Lopes, presidente da Comissão, Alberto Marchionni, Renato Giorgi e Arthur Cortines Laxe, presidente da Comissão de Assistência e Cooperação Sindical da Federação das Indústrias.

A referida Comissão foi portadora de uma moção dos fabricantes de latas de folha de Flandres e outros artefatos, dirigido à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, a fim de assegurar abastecimento, quer nacional, quer estrangeiro, de folha de Flandres às indústrias de São Paulo.

Os emissários da indústria paulista manifestaram entendimento com a Comissão da Carteira de Exportação e Importação tendo estabelecido com os senhores Adelino Debenedito, subgerente da Importação, e Arnaldo Water Bank, diretor geral das vendas, a submissão da aprovação do sr. Hamílcar Bevinquá, diretor geral da Carteira de Importação e Exportação, e pelo mesmo confirmadas.

Avistando ainda, a comissão de indústrias, com o apêlido Arnaldo Santiago Filho, gerente de vendas da Cia. Siderurgica Nacional, de Volta Redonda, o qual, tendo tomado conhecimento da moção em apreço, considerou satisfatórias as medidas assentadas com

deu-se todo o trabalho dedicado ao seu trabalho de recuperação humana, foi encontrar também arduo e de entusiasmo pela causa educacional. Disse-me ele que os seus "espíritos" não tinham a mesma preocupação com a "tamanha" preocupação com o tempo e de suas energias à criação de hospitais para alienados, problema este de competência do Poder Público, que não só não o trata como de fato não o trata, mas também, tão somente obstrui, embaraça e prejudica o trabalho dos Espíritos. Assim, o sr. Inácio Ferreira, baseado na sua longa experiência, que se espanta ao ver a falta de interesse da criação de escolas, de educandários, para a educação das futuras gerações em moldes científicos, única maneira eficiente de se cortar o mal pela raiz, e a orientação de um espírito racional, os futuros desequilibrados psíquicos. Em Uberaba, não sendo, há um grande trabalho da "Liga Médica", que tem a orientação, por aquele médico, na construção do "Lar Espírita", instituição de amparo à criança abandonada, com um magnífico edifício construído há, "Inauguraram-se em breve".

D. "GINÁSIO FESTALOGIO"

"Quase o mesmo é o que se passa na cidade de Quaque, em nosso Estado, onde outro médico espírita, o sr. Allan Kardec, chamado a conclusões idênticas, resolveu fundar uma instituição educacional, erguendo ali o "Ginásio Festalogio", um edifício bonito e confortável edifício do "Ginásio Festalogio", que é denominado, com insígnia federal, numerados os prédios

O conhecido médium e conferencista Xavier, quando falou, segurou firmemente por todos os que lá tiveram a ventura de se educar".

OUTROS ESTABELECIMENTOS IDENTICOS

E, finalizando:
— "Em Campinas há também um gineáio em construção, em Bauri e Marília já se cogita do assunto, e vem agora, mais recente, o I Congresso Educacional Espírita Paulista, promovido pela U. S. E. nesta Capital, resultando na fundação do Instituto Espírita de Educação do Estado de S. Paulo. Assim,

V. S. deseja fazer produtos em todo o Brasil?

Anuncie então no mais divulgado no país

"A MATA"

Telefone para N. A. 3-22

determinando a hora de visita-lo.

Serviço de ALUGUELO

"RUA"

a espirita dr. Urbano de Assis
no nosso redator

omo se vê, a tendência atual
o movimento espírita em to-
o país, é a da educação. Isso
iliza, condiz muito bem com
os princípios básicos da dou-
trina, de acordo com a frase
de Vênus, o grande prega-
dor espírita, sempre repete em
suas palestras: "A salvação é
obra de educação". Os espíri-
tas estão convencidos, realmen-
te, de que a salvação, não só es-
piritual mas também material,
do homem só se fará por meio
da educação em seu "mais am-
plio sentido".

conhecidos os seus
il?

jornal humorístico
e, anuncie na
nha".

OR MONTEIRO —
23,
que o nosso agente

O-FALANTES

UBERABA
O sr. Urbano Xavier não quer deixar de se referir particularmente ao Sanatório Espirita de Uberaba, declarando: — «Em Uberaba, por exemplo, no Triângulo Mineiro, por onde passei em dezembro último, vindo de Goiás, visitei o conde sr. Inácio Ferreira, diretor do Sanatório Espirita de Uberaba. Trata-se de um médico

Entre as medidas estabelecidas, consubstancia-se aquela pela qual os importadores de folhas de Flandres deverão adquirir de Volta Redonda quantidade por cento sobre o seu consumo, medida esta extensiva aos importadores de todo o Brasil.

matrícula recebidos pelo educandário de todas as partes do Brasil, pelo que, animado, espera o seu fundador vê-lo dentro em breve ampliado. Aliás o sr. Tomás Novellino é discípulo de Eurípides Barsanulfo o grande "medium" mineiro que foi um dos pioneiros da educação espírita no Brasil, fundando na cidade de Sacramento o "Colegio Allan Kardec", cujo resultados ainda se fazem sentir, na orientação se-

PRAÇA DA B
ITAT
O mais eficiente e comp
da zona i

DEIRA, 84
IBA
to serviço informativo
atibense

RUA ALVARES PENTEADO N.º 24 — 2.º ANDAR — SÃO PAULO
RELATORIO DA DIRETORIA

a) Dr. João Caetano Alves Junior
Diretor-Presidente

a) Dr. Guilherme Amaral Lyra
Diretor-Supervizor

a) Alberto Teixeira Cardoso
Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948			
A T I V O		P A S S I V O	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Imoveis	908.894,10	Capital	1.500.000,00
Sítio São João	753.930,30	EXIGÍVEL	
Marcas, Patentes e Privilégios	8.663,30	Credores Diversos	534.613,90
Objetos e Mat. de Escritório	244,70	COMPENSAÇÃO	
Despesas de Instalação	148.923,00	Caução da Diretoria	60.000,00
	1.820.661,70	Endossos	72.320,00
			132.320,00
DISPONÍVEL			
Caixa	700,00		
Bancos	1.072,00		
	1.772,00		
REALIZÁVEL			
Acionistas	15.000,00		
Duplicatas a Receber	55.087,50		
Devedores Diversos	121.196,00		
	191.283,50		
RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação:			
Selos de Vendas e Consig-			
nações	1.080,00		
Lucros e Perdas	19.816,70		
	20.896,70		
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	60.000,00		
Duplicatas Endossadas	72.320,00		
	132.320,00		
	<u>2.166.933,90</u>		
		<u>2.166.933,90</u>	

a) Dr. João Caetano Alves Junior
Diretor-Presidente

a) Dr. Guilherme Amaral Lyra
Diretor-Supervisor

a) Alberto Teixeira Cardoso
Diretor-Gerente
Contador C.R.C. 7898

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948					
D E B I T O			C R E D I T O		
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		8.358,50	PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
ENCARGOS DO EXERCÍCIO			Lucro bruto verificado nas ven-		
DESPESES GERAIS			dadas	216.841,40	
Honorários da Diretoria, Cons.	Fiscal, Or-		Renda de Juros	2.866,40	
dennados, Seguros, Comissões	e Diversas	159.458,90	SALDO QUE PASSA PARA		
JUROS PASSIVOS		41.174,10	O EXERCÍCIO SEGUINTE .	19.810,70	
IMPOSTOS E TAXAS		30.533,00			
		<u>231.166,00</u>			
		239.524,50			239.524,50

a) Dr. João Caetano Alves Junior Diretor-Presidente	a) Dr. Guilherme Amaral Lyra Diretor-Supervisor	a) Alberto Teixeira Cardoso Diretor-Gerente
--	--	--

Contador C.R.C. 7898

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da "Imaco Industria de Materiais de Construção S.A.", tendo examinado e encontrado em perfeita ordem e exatidão o balanço e contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1948, são de parecer que sejam aprovadas pela Assembleia Geral. São Paulo, 28 de Janeiro de 1949.

Dr. Tito de Carvalho Dr. Leandro Dupré Dr. Adalberto Pereira da Fonseca

SOCIEDADE

Sociedade Harmonia de Tênis — No próximo dia 27, a Sociedade de Harmonia de Tênis fará realizar em seus salões, com início à 20 horas, uma reunião dancante.

convidados. Os convidados deverão ser retirados com antecedência da secretaria. Gerente de Ingressos e das Sociedades recibo do mês. Os filhos de socos que não tiverem identificação deverão providenciar com antecedência esse documento. Os socos que desejarem jantar no clube devem avisar com antecedência o bar.

Julio Rodriguez Cruz. Deixa 4
filhos: Onelia, casada com
sr. Antonio Cardarelli; Odet,
casada com o sr. Joao dos Sa-
ntos e Artur, casado com d. Ab-

D. LUCIA FIORINO - O tempo de 23 anos vivida do João Florino, Delça do sr. Vilto Carmela, viúva do sr. Filipe Borges, Conceição, casada com o sr. João Florino, filha do sr. João Florino e de Ana Florino, Estante ontem, na Rua Marizano.

SENIA RUTH ROZDO - O tempo de 23 anos vivida do sr. Antonio Rojo Vivanco e de d. Decollina Pinheiro de Faria, filha do sr. Rojo e de d. Margarida, filha do sr. Antonio ontem, na Vila Mariana.

PROF. IRINEU LOPES DE ALMEIDA - O tempo de 23 anos, casada com o sr. João Florino, filha do sr. João Florino e de Ana Florino, Estante ontem, na Rua Marizano.

PROF. IRINEU LOPES DE ALMEIDA - O tempo de 23 anos, casada com o sr. Theobaldo Almeida, Benedita, viúva do sr. Pedro Silveira, Franco; Estante ontem, na Rua Marizano.

PROF. IRINEU LOPES DE ALMEIDA - O tempo de 23 anos, casada com o sr. Theobaldo Almeida, Benedita, viúva do sr. Pedro Silveira, Franco; Estante ontem, na Rua Marizano.

PROF. IRINEU LOPES DE ALMEIDA - O tempo de 23 anos, casada com o sr. Theobaldo Almeida, Benedita, viúva do sr. Pedro Silveira, Franco; Estante ontem, na Rua Marizano.

SIL ISAIAS GOMES MAI
TINS — Ontem, aos 68 an
casado com d. Maria Carol
Barbosa Martins. Deixa os
lhos: Lidioneta, Jaime, Edgar

SR. FRANCISCO LACAVA
 Ontem, aos 82 anos, viuvo de
 Maria Grecco. Deixa os filhos
 Angelina, casada com o sr. S
 verio Russo; Arcangela, cas

rieta, casada com o sr. Leonar-
do Schimiele; Antonio, casa-
do com d. Olga Lacava; e Alc-
casada com o sr. Americo Pa-
fili. Enterro hoje, às 9 horas,
da rua do Rosário, 353.

SRI. JOAO CASTELLANI — Ontem, aos 81 anos, casado com D. Antonia Castellani. Deixa 3 filhos: Jorge, casado com Conceição Castellani; Carlos, casado com o sr. Antonio Pinheiro; e Maria, casada com o sr. Paulo Floreto; e 3 filhas: Maria, casada com o sr. Francisco Coronado; Prisca, casada com o sr. Paulo Romanelli. Entero hoje, às 9 horas, da rua Labatut, 3, para a Vila Mariana.

DR. ROSA PULCHINELLI — Com 76 anos, casada com o sr. Antonio Pulchinnelli. Deixa 3 filhos: Vicente Pulchinnelli, casado com a sr. Maria Pulchinnelli; e os filhos, genros, noras, netos e netas. Entero hoje, às 15 horas, da rua Labatut, 3, para a Vila Mariana.

SR. MANOEL BATISTA — O
tem, aos 67 anos, casado com
Ana Ribeiro Batista. Deixa os
filhos: Maria, casada com o sr. J.
Falcão; Hemetade, com o sr. J.

com o sr. Rodolfo Semkúnjny
Clória, casada com o sr. Floriano
Costa, e com o sr. João de Al-
meida, da rua Tullius, 25, e o
pêl, para o Brás.

SR. JOÃO LUGGI - Ontem,
aos 68 anos, faleceu o sr. Cláudio
Ciano Luggi, Celso os filhos: Ti-
mo e Angélica e Elvira. Enterra-
mento às 10 horas, da rua Evan-
gelina, 25, para o Brás.

SR. JOAQUIM SATURNINO
Silva - Ontem, aos 68 anos, fale-
ceu o sr. João Inácio da Silva,
Júlia Francisca da Silva, Maria
Francisca e José, Marlene e
Márcia, Araci, Eutério, João e
Lúcia. Enterramento às 10 ho-
ras, da rua Palm, 327, para o
cemitério do Anjã.

MISS
Nêra celebrada amanhã, à
sagrada de 11 horas.

Do 1.º ao 3.º dia, das 8
e 3,30 horas, no Orfanato Cri-
vo Colombo (Alto do Ipiranga),
de 7 e 9, dia.

DO o sr. domínio à Associação
de Pais e Amigos dos Defeitu-
dos. O sr. Paulo de Almeida, re-
tor do Cancer, à Alameda Re-

Fone 51-1408 ou na Exposição
do Cancer (Galeria Prestes
Mata)

Visita à Federação d Indústrias

O sr. Artur Guinnes, presidente da Camara Internacional de Comercio, que se acha de visita de estudos em nosso paiz, comparecerá á reunião que realizará hoje na Federação

do sr. Morvan Dias de Figueiredo. Essa reunião terá o início às 17 horas, no salão nobre "Roberto Simonsen" e contará com a presença de grande número de intelectuais.

presentantes de entidades classe, além da comitiva lustrre visitante. Serão tratados assuntos de magna transcendência e debatidos problemas de grande importância o desenvolvimento do país pela qual empresta umho de solenidade à reunião.

TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano"

absurdamente alto a doen-
terril está ameaçando o se-
proprio lar e todos os que il-
são caros Não se mantem
indiferente diante dessas o-
frações que atingem proporções
de calamidade publica Não
espere que a tuberculose pa-
netre em sua casa crimele
para combatê-la depois T
me as precauções exigidas
a união de todos os

que ela o atinja. Não cru-
os braços alheio à campanha
de combate à peste branco.
Auxilie-a de qualquer forma

mas dando alguma coisa.
Lembre-se que só a união dos
esforços de todos poderá su-
tar e marcha veloz tremen-
da, implacável, dessa doença.
Dê a sua ajuda à Associação
dos Sanatórios Populares.

bate à tuberculose, inscreva-se como sócio à rua J. Bonifácio 110 - Telefone 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortife

A situação de inferioridade dos mestiços deve ser procurada nas suas condições económicas

A conferência de um ex-catedrático de nossa Faculdade de Filosofia, o norte-americano Kenneth Caster, provoca espanto nos Estados Unidos — Sobre os pontos de vista expendidos pelo conhecido professor de Geologia, falam ao JORNAL DE NOTÍCIAS os professores Emilio Willems e Roger Bastide

O cientista americano prof. Kenneth Caster, que durante algum tempo exerceu na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de S. Paulo a cadeira de Geologia, falando nos Estados Unidos, fez diversas e interessantes considerações sobre o tipo mestiço no Brasil. Durante os anos que aqui esteve Caster teve oportunidade de observar o cruzamento das raças branca e negra tendo chegado a conclusões que os mestiços estavam criando uma surpreendente civilização nos trópicos, única encontrada nestas latitudes. Segundo a notícia que temos sobre esta conferência do prof. Caster, este professor chegou a afirmar mesmo que o tipo mestiço brasileiro apresenta qualidades superiores às da raça branca, fato esse que de certa maneira abalou o prestígio do presidente da conhecida organização Ku-Klux-Klan.



O sociólogo Roger Bastide quando falava ao nosso redator

Interessada em saber a opinião de pessoas entendidas no assunto, sobre as afirmações do prof. Caster, nossa reportagem, avistou-se, ontem, com os profs. Roger Bastide, catedrático de Sociologia na Faculdade de Filosofia e Emilio Willems, catedrático de antropologia na mesma faculdade.

DOIS PONTOS DIFERENTES
O prof. Roger Bastide iniciando a palestra que manteve com o repórter, sobre o assunto, disse:

— "No estudo da questão da mestiçagem temos de considerar dois pontos diferentes: o da Antropologia Física da mestiçagem e o ponto de vista sociológico, da questão não se podendo separar a influência do cruzamento de sangue de diversos e também a influência das condições sociais e do meio onde se dá o cruzamento. Por exemplo o cruzamento entre índio e branco e entre branco e negro no Brasil, quando tem lugar no interior, nos sertões, resulta um tipo forte como o caipora e outros habitantes dos Estados do norte. Nas cidades, entretanto, resulta muitas vezes um tipo fisicamente fraco. Isso se deve à vida proletária, nos cortiços, onde proliferam as doenças mais devastadoras, que encontram organismos facilmente atacáveis.

NÃO É NOVIDADE
— "Todos os antropólogos estão de acordo de que os cruzamentos não são perigosos de um modo geral. Mesmo os mestiços possuem o que há de melhor nas duas raças originárias que são o branco e o negro. Esse fato, todavia não constitui novidade. Aqui no Brasil o que se nota é a situação inferior em que está colocado o mestiço, socialmente falando, em especial nas cidades onde, como já disse, as doenças são numerosas.

APRECIA A MESTIÇAGEM
— "Do ponto de vista cultural aprecio a civilização que contém o elemento africano, dedicando-me mesmo ao estudo dessas civilizações. Esse gosto foi que me fez ir à Bahia e a outros Estados do norte onde a porcentagem de elementos negros e mestiços é bastante elevada.

ENQUISTAMENTO RACIAL
— "Tenha a impressão — prosseguiu o prof. Roger Bastide — que os cruzamentos, hoje em dia, se processam em muito menor número que antigamente, principalmente nas grandes cidades, onde, no meu

ver, estão se formando enquistamentos. Atualmente em geral os casais são mais ou menos da mesma cor. Nota-se entre os descendentes dos africanos uma tendência de separação, segregação à influência do branco. Isso acontece aqui no sul onde a civilização lusobrasileira deixou traços mais leves. No norte do país, ao contrário, há mais cruzamentos mas, por outro lado, nota-se a segregação cultural: os africanos, estão se formando enquistamentos. Atualmente em geral os casais são mais ou menos da mesma cor. Nota-se entre os descendentes dos africanos uma tendência de separação, segregação à influência do branco. Isso acontece aqui no sul onde a civilização lusobrasileira deixou traços mais leves. No norte do país, ao contrário, há mais cruzamentos mas, por outro lado, nota-se a segregação cultural: os africanos,



O prof. Emilio Willems conversando com o repórter do JORNAL DE NOTÍCIAS

cos. Se de grupos de alemães, franceses e mesmo americanos que não se adaptaram nas costas do Estado de Espírito Santo devido ao clima. Inevavelmente a adaptação do europeu nos trópicos é difícil e é certo que a união com os índios e, mais tarde com os africanos foi o fator que concorreu para dar melhor resistência e ajudar a criar nestas plagas uma civilização onde o elemento português foi o elemento de direção. O índio favoreceu nessa união a força física; o africano a docura, a resignação e o branco a filosofia da vida: a religião, a moral etc.

JAMAIS É DESFAVORÁVEL
O antropólogo prof. Emilio Willems, manifestando-se em rápidas palavras sobre o assunto, disse:

— "Primeiramente não creio que afirmações do cientista Caster tenham abalado o prestígio do presidente da Ku-Klux-Klan. A mestiçagem, sem dúvida, não traz qualquer prejuízo à civilização. Jamais é desfavorável. Pode, entretanto, ocorrer em condições desfavoráveis como aconteceu na África.

UM HOMEM PREVIDENTE

Ele previne-se hoje contra as possíveis "ventanias" de amanhã... faça assim também: a sua é a PROPAGANDA

NAO HA' MOTIVO PARA SURPRESA
— "Atualmente, dentro dos modernos conhecimentos, é impossível a descrença da possibilidade do mestiço criar uma

NOTÍCIAS DA ALEMANHA

Os ingleses também proibiram a circulação do livro de Strasser

HAMBURGO, (dpd) — O governo militar britânico proibiu o livro de Otto Strasser "Hitler e eu" publicado pela editora Johann Asmus em Constância, seguindo o exemplo do governo militar americano que proibiu o livro há algumas semanas.

Contra a socialização de Goethe

ESTUGARDA, (dpd) — Círculos cristãos e artísticos de Estugarda (zona americana) que fazem parte da "Sociedade do Romantismo", protestaram numa carta dirigida à "Administração Central Alemã" para a "Cultura Popular" da zona soviética contra a socialização de Goethe.

Exportações da Alemanha Ocidental para a zona soviética via Checoslováquia
MUNIQUE, (dpd) — O Governo Militar Alemão na Bavaria promulgou novas disposições tendentes a intensificar o comércio com a zona soviética. A zona soviética não pode trabalhar na zona de guerra da Saxônia ou da Sibéria.

Leto da lei eleitoral para a República Federal alemã

BONA, (dpd) — Numa sessão plenária os deputados ao Conselho Parlamentar Constituinte adotaram a lei eleitoral da República Federal alemã. Segundo este projeto, a futura Dieta da Alemanha ocidental compor-se-á de 110 deputados dos quais 205 serão eleitos, em circunscrições eleitorais e 205 por listas dos "Länder" ou da Federação.

Na zona soviética recrutam-se voluntários para a Grécia
BERLIM, (dpd) — O jornal berlinense "Der Tag", licenciado pelas autoridades britânicas, informa que uma delegação da "Grécia Livre" tentou recrutar combatentes para os rebeldes gregos em quase todas as cidades de certa importância da zona soviética. A delegação grega veio para Berlim em Janeiro para assistir à conferência do Partido Socialista Unido. Procuraram-se especialmente ex-combatentes da Brigada Internacional da guerra civil na Espanha, funcionários com preparação pré-militar da "Juventude Alemã Livre" e aspirantes a oficiais das Escolas da Polícia na zona soviética.

A Linha Siegfried desapareceu

NEUSTADT, (ad) — Terminou a destruição da Linha Siegfried no Palatinado, edificada por Hitler com somas fabulosas. Foi necessário dinamitar 4.854 abrigos, 73 quilômetros de valas anticarro e 15 quilômetros de obstáculos contra carros blindados. Retiraram-se minas em 5.000 hectares de florestas. Nestes trabalhos morreram 35 pessoas, sendo o número de ferimentos fortíssimos de 48. A destruição foi entregue a firmas francesas.

A Alemanha precisa de uma Marinha Mercante

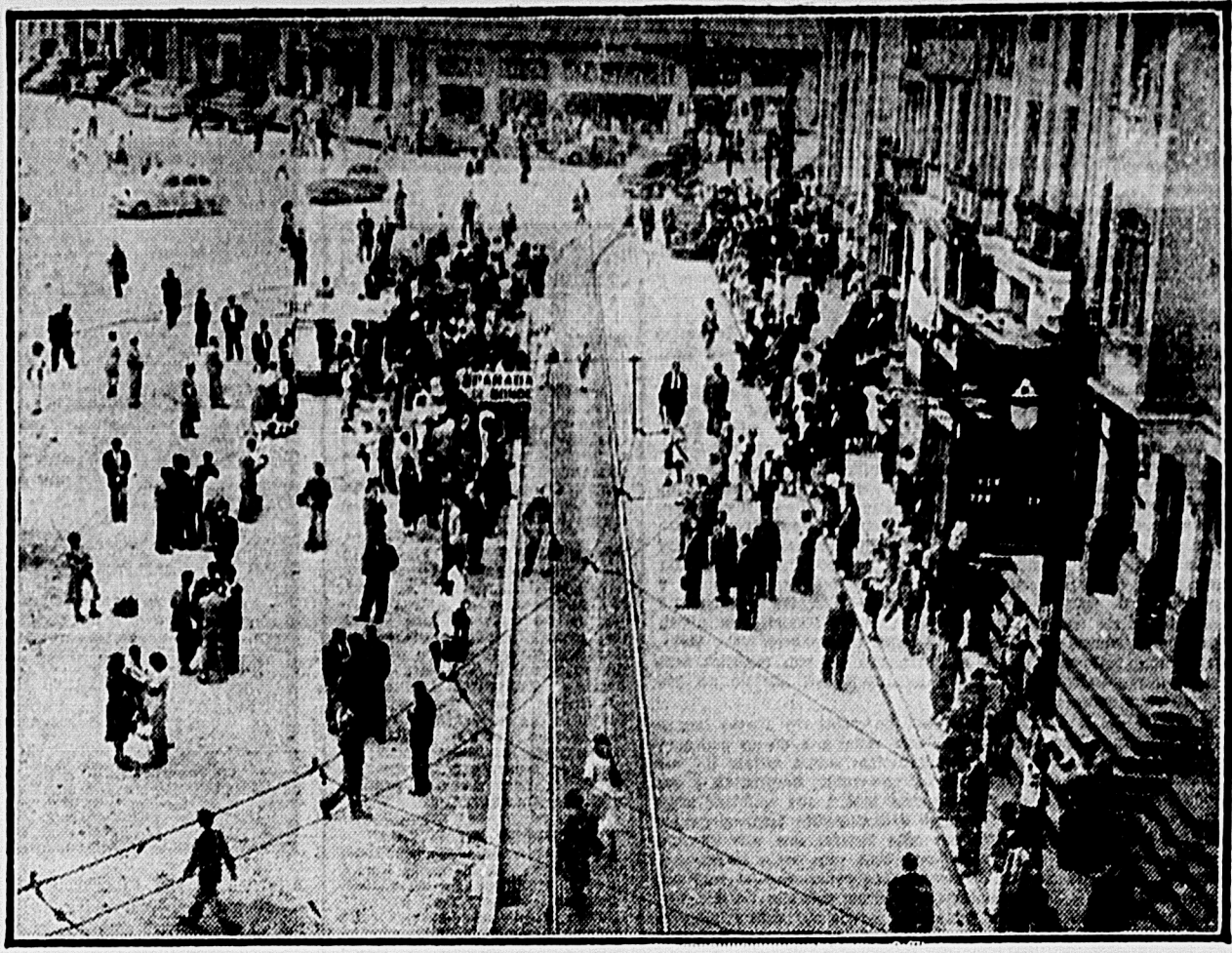
HANOVER, (dpd) — Através do seu serviço de imprensa, o Partido Social Democrata da Alemanha propugna que se construa novamente uma frota mercante alemã. Antes da guerra a Alemanha possuía



PARA os necessitados tenham um pouco de conforto, para que as crianças abandonadas tenham um lar, a Liga das Senhoras Católicas pede a colaboração dos corações sem formados. Auxilie a Obra de Assistência Social da Liga das Senhoras Católicas que, desde 1922, através de seus vários departamentos, tem dado auxílio e amparo aos desprotegidos.

A migalha da sua fortuna, é a fartura do pobre.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS



AO SOL E A CHUVA — É bem essa a situação atual do atribulado paulistano, que se vê, como sempre, na dolorosa emergência de se utilizar de um bonde nesta metrópole que cresce, cada vez mais, como que sob o toque de uma varinha mágica. Sem mais esta ou aquela, mudam-se os pontos de bonde, ficando o povo, desorientado, numa confusão louca, como "barata tosta". Até aí, nada de mais. Nesta São Paulo de arranha-céus o impossível acontece. O povo, depois de tanto correr, de tanto bater e cabegar, acerta com o novo ponto. O que, porém, não está certo, é que o pobre povo fique exposto ao sol e à chuva, à espera dos bondes, como vem acontecendo na Esplanada do Carmo, ponto dos coletivos que vêm e demandam o bairro do Brás. Já era tempo de se construir ali um abrigo, com o fim de se proteger o desabrigado povo. Não atinamos, até agora, com o motivo dessa incuria do nosso governo, que não vê ou não quer ver a situação daqueles que ali ficam, naquele imenso patio, todo desajustado, sem calçamento, sem, sequer, ajardinamento, amassado lama, quando chove e torrendo-se todo, quando o sol os castiga impiedosamente. Essa a situação do ponto de bondes da Esplanada do Carmo. Continuará o governo a fechar os olhos, negando-lhes um abrigo, por modesto que seja? O flagrante da foto que publicamos, fala por si.

MEI & MAGADA

CALDEIRAS, MÁQUINAS A VAPOR,
LOCOMOVIÕES E MÁQUINAS
PARA INDÚSTRIAS EM GERAL

LARGO DO TESOURO, 16
14.º ANDAR, SALA 142 — TELEF. 2-9929

O Serviço de Alto-Falantes
"A VOZ DE PIRACAIÁ"

é o veículo comprovadamente eficiente, para promover a propagação de seus produtos naquela localidade.

S. A. F. A. VOZ DE PIRACAIÁ.
Representante em São Paulo é
RUA MANOEL DUTRA N.º 611 — FONE: 4-9528.

Agentes para o Interior

Importante Cia. precisa em todas as Cidades e Vilas. Ambos os sexos. Ótimas condições. Mesmo nas horas vagas. Escrever à CIA. BRASIL — Caixa Postal 3717 — S. Paulo.

Dr. Alexandre K. Yazbek
Médico-Operador
Rua Benjamin Constant, 171 - 6.º a. - Apto. 601
CONSULTAS DAS 2 AS 5 HORAS
Telefone 2-1953

Companhia Paulista de Comercio e Exportação

— São Paulo —
RELATORIO DA DIRETORIA
Senhores Acionistas:
Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à vossa apreciação as contas referentes ao exercício de 1948, bem como, o parecer favorável do Conselho Fiscal da Sociedade. Como de costume, esta Diretoria permanece à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer informações e esclarecimentos que se tornem necessários. São Paulo, 14 de Março de 1949.

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Móveis e Utensílios	3.992,60	Capital	3.750.000,00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		Fundo de Reserva	507.931,30
Títulos	18.600,00	Fundo de Provisão	180.000,00
Preços, taxas e comissões a cobrar	91.473,80	Fundo Legal	165.710,70
Sacaria	165.913,00	Lucros e Perdas — Saldo para 1949	108.357,40
Café	311.198,00		4.711.999,40
Faturas a Receber	1.956.550,10	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
Contas Correntes	18.393.519,30	Dividendos não reclamados	8.892,00
Imposto sobre Vendas e Contribuições	1.069,50	Dividendos	225.000,00
Institutos de Previdência	484,00	Porcentagem da Diretoria	30.107,90
	20.911.807,70	Honorários do Conselho Fiscal	3.000,00
DISPONÍVEL		Café a Consignação	53.475,00
Dinheiro em Caixa	23.281,10	Contas Correntes	7.515.980,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Títulos a Pagar	8.420.630,00
Ações Caucionadas	20.000,00		
Títulos em Custódia	18.600,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Garantias Diversas	6.087.100,00	Caução da Diretoria	20.000,00
Mercadorias a Consignação	18.971.600,00	Valores em Custódia	18.600,00
	25.097.300,90	Valores Caucionados	6.087.100,00
	46.066.381,40	Comitentes	18.971.600,00
			25.097.300,90
			46.066.381,40

a) Jorge de Assumpção Diretor-Presidente		São Paulo, 31 de Dezembro de 1948 a) Antonio C. de Assumpção Filho Diretor-Gerente		a) Mario Pereira Sardinha Contador — C.R.C. 4.012	
DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948					
D E B I T O			C R E D I T O		
DESPESAS GERAIS			SALDO DESTA CONTA		
Honorários da Diretoria, ordenados, abonos, gratificações, alugueis, publicações, despesas diversas			COMISSÕES		
438.753,40			257.604,40		
IMPOSTOS			JUROS & DESCONTOS		
25.840,00			1.392.463,60		
IMPOSTO SOBRE A RENDA			TAXAS		
16.191,70			18.003,00		
MOVEIS & UTENSILIOS — 10% —			SACARIA		
443,60			72.381,10		
JUROS & DESCONTOS			PREJUÍZOS RECUPERADOS		
956.884,10			1.740,00		
HONORÁRIOS DO CONSELHO FISCAL			1.742.192,10		
3.000,00					
DISTRIBUIÇÃO DOS LUCROS:					
FUNDO LEGAL (Dec. 2627 de 26-9-940)					
15.054,00					
FUNDO DE RESERVA					
15.054,00					
PORCENTAGEM DA DIRETORIA					
30.107,90					
17.º DIVIDENDO					
225.000,00					
285.215,90					
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE					
108.357,40					
1.834.686,10					

Sem vencedor o primeiro encontro entre jogadores e treinadores de Cidade Jardim e da Gavea, em disputa da "Taça Cruzeiro do Sul"

Dois a dois o "score" final da sensacional pelega travada entre os "cracks" do futebol dos dois adiantados centros turfísticos — Completo êxito e ímpar entusiasmo coroaram a festa proporcionada por iniciativa do JORNAL DE NOTÍCIAS e "Folha Carioca" aos jogadores e "entraineurs" de Cidade Jardim e da Gavea — No Rio, em abril próximo, o segundo prêmio em disputa da "Taça Cruzeiro do Sul" — Grande churrascada marcou o encerramento da brilhante festa de confraternização realizada ontem no campo do Instituto Biológico Futebol Clube — Voltou ontem mesmo a delegação carioca — Várias

Conforme vimos anunciando em nossas edições, o JORNAL DE NOTÍCIAS e "Folha Carioca" patrocinaram a realização de uma série de encontros futebolísticos entre jogadores e "entraineurs" de Cidade Jardim e

da Gavea, em disputa da "Taça Cruzeiro do Sul". Ontem, pela manhã chegou por um "Douglas" das Linhas Aéreas Cruzeiro do Sul, a delegação carioca, que foi festivamente recebida pelos profissio-

nais da Cidade Jardim, notando-se a presença de grande parte dos jogadores e treinadores que atuam neste centro turfístico, que foram a Congonhas a fim de transmitir aos seus colegas o abraço amigo e fraternal.

Ontem, no excelente campo do Instituto Biológico Futebol Clube foi realizada a primeira disputa da "Taça Cruzeiro do Sul". Este primeiro encontro foi realizado por iniciativa de JORNAL DE NOTÍCIAS e "Folha Carioca", vinha tendo a sua primeira fase aguardada com ímpar interesse pelos jogadores e "entraineurs" de Cidade Jardim e da Gavea, mercê do elevado cunho de confraternização e amizade que encerrava o seu objetivo.

A iniciativa, que tem por finalidade estreitar ainda mais os laços de amizade que unem os profissionais de Cidade Jardim aos seus colegas da Gavea, teve ontem a sua primeira fase aguardada com ímpar interesse pelos jogadores e "entraineurs" de Cidade Jardim e da Gavea, mercê do elevado cunho de confraternização e amizade que encerrava o seu objetivo.

Logo após o término do primeiro encontro, foi servido um churrascão, preparado pelo "Gordo", o Jala e o Carmo Fernandes, adicionando mais um agradável capítulo à festa que JORNAL DE NOTÍCIAS e "Folha Carioca" ofereceram aos profissionais que atuam em Cidade Jardim e na Gavea.

A noite, a delegação carioca, juntamente com a equipe local e cronistas especializados da imprensa paulistana, se dirigiram a um restaurante da cidade, onde lhes foi preparado um jantar oferecido pelo JORNAL DE NOTÍCIAS, patrocinador em São Paulo da sensacional disputa da "Taça Cruzeiro do Sul".

Em seguida, se dirigiram a Rádio Panamericana, onde foi-lhes servido um "cocktail". A's 22 horas, retornou a delegação carioca a Congonhas, onde o "Douglas" das Linhas Aéreas Cruzeiro do Sul a esperava para a volta ao Rio.

A PROXIMA DISPUTA DA "TAÇA CRUZEIRO DO SUL". A "Taça Cruzeiro do Sul", conforme foi amplamente noticiado, foi instituída por iniciativa do JORNAL DE NOTÍCIAS e "Folha Carioca" para ser disputada entre os jogadores e "entraineurs" de Cidade Jardim e da Gavea, numa série de "melhor das três". Assim, diante do empate verificado na tarde de ontem, forçosamente haverá mais dois jogos, de vez que na próxima disputa, qualquer que seja o resultado, haverá necessidade de uma terceira partida para decisão final sobre a posse do rico troféu. Destarte, dentro de poucos dias anunciaremos a data da realização da segunda partida, que deverá, desta feita, ser realizada no Rio de Janeiro.

Trova assim, a sensacional festa promovida por JORNAL DE NOTÍCIAS e "Folha Carioca" transcender dos mais animadores, coroada de grande êxito, como se aguarda com todas as iniciativas que estes órgãos da imprensa paulistana e carioca tomam.

POSAM OS ESQUADRÕES PAULISTA E CARIOCA



OS "CRACKS" DE CIDADE JARDIM E DA GAVEA posam para a objetiva, minutos antes do início da sensacional disputa da "melhor das três", pela posse da "Taça Cruzeiro do Sul", instituída por iniciativa do JORNAL DE NOTÍCIAS e "Folha Carioca". No clichê vemos, em cima, da esquerda para a direita, Biquinha (o juiz), Eduardo Garcia, que atua como bandeirinha, Nô Monteiro, Pedro Marto, Tajarin (Roberto de Oliveira Filho), S. P. Ribeiro, Ercilio Vieira, J. Martins, C. Morgado e o técnico do esquadrão bandeirante, Adolfo Bernardini. No segundo plano (inclinação), V. Pinheiro Lio e depois P. Borroni, J. Pinheiros e M. Nobrega (sentados). Ladeando o grupo de "cracks" as mulheres da equipe, vestindo as tradicionais "Taça Cruzeiro do Sul" e "Nicola Moliterno", tendo esta última sido gentilmente ofertada por aquele "turfman". Em baixo, a equipe guianabara, que foi preparada por Manoel de Oliveira e que teve a seguinte constituição: E. P. Filho, Expedito Coutinho, Waldir Silva, Alcides Moraes, B. Seixas, Nelson Gomes, Jorge Burioli, Orlando Serra, J. Tinoco, Aparício Pereira e Mario Silva.

A CHEGADA DA DELEGACÃO CARIOCA



O clichê focaliza o momento em que pisavam em terras bandeirantes os membros da delegação carioca, constituída por jogadores e "entraineurs" "cracks" do futebol da Gavea, seu técnico e massagista e ainda do cronista de turfe de "Folha Carioca". A turma da Gavea, que teve uma festiva recepção por parte dos seus colegas de Cidade Jardim, chegou a São Paulo por um possante "Douglas" das Linhas Aéreas Cruzeiro do Sul, o que equivale dizer que fizeram uma excelente e confortável viagem.

Domingo na Gavea os clássicos "Pereira Lima" e "Paul Maugé"

Foram organizados para domingo, no Hipódromo Brasileiro, nove carreiras, cujo campo é o seguinte:

1.ª PAREO — As 13.15 horas — Premio Clássico "Paul Maugé" — 1.000 metros — Cr\$ 80.000,00, Ks. 1 Espantoso 54

TURFE NO INTERIOR

ARGENTINA

BUENOS AIRES — Foram os seguintes os resultados das últimas corridas do Hipódromo de San Isidro: 1.ª Carreira — 1.000 metros — Em primeiro chegou "Estimulo", Joqui O. Pellegrini; em segundo, Florena; em terceiro, Empress. Tempo: 61"15. 2.ª Carreira — 1.000 metros — Em primeiro chegou "Sahara", Joqui S. di Tommaso; em segundo, Italia; em terceiro, Tetrante. Tempo: 60"25. 3.ª Carreira — 2.400 metros — Em primeiro chegou "Tordo", Joqui H. Rodrigues; em segundo, Richmond; em terceiro, Saldos. Tempo: 152"12. 4.ª Carreira — 1.000 metros — Em primeiro chegou "Idaho", Joqui H. Reavereen; em segundo, Lescar; em terceiro, Franier. Tempo: 65"15. 5.ª Carreira — 2.400 metros — Em primeiro chegou "Locust", Joqui F. Vitale; em segundo, Mala Saja; em terceiro, Candida. Tempo: 154"35. 6.ª Carreira — 1.000 metros — Em primeiro chegou "Adriano", Joqui H. Aitav; em segundo, Tindia; em terceiro, Ligerera. Tempo: 56"45. 7.ª Carreira — 2.200 metros — Em primeiro chegou "Altrista", Joqui H. de la Torre; em segundo, Meteo; em terceiro, Pincelo. Tempo: 137".

URUGUAI

MONTEVIDEO — Foram os seguintes os resultados das últimas corridas disputadas no Prado de Maronias: 1.ª Carreira — 1.000 metros — Em primeiro chegou "Exilado", Joqui L. Perdziz; em segundo, Castilla; em terceiro, Itaja. Tempo: 59"25. 2.ª Carreira — 1.000 metros — Em primeiro chegou "Vibula", Joqui S. Mieras; em segundo, Sereni; em terceiro, Pailon. Tempo: 58"15. 3.ª Carreira — 1.000 metros — Em primeiro chegou "Bisleri", Joqui B. Quesada; em segundo, Sussela; em terceiro, Aparecida. Tempo: 63". 4.ª Carreira — 1.000 metros — Em primeiro chegou "Monenon", Joqui S. Claro; em segundo, Legh; em terceiro, Magabotin. Tempo: 71". 5.ª Carreira — 1.300 metros — Em primeiro chegou "Buenabo", Joqui J. Peres; em segundo, Itagira; em terceiro, Revelacion. Tempo: 81"45. 6.ª Carreira — 2.400 metros — Em primeiro chegou "Lord Manton", Joqui J. Velasquez; em segundo, Nocturne; em terceiro, Presaglio. Tempo: 152"55. 7.ª Carreira — 1.000 metros — Em primeiro chegou "Silver Rose", Joqui S. Mieras; em segundo, Nadie; em terceiro, Juegotons. Tempo: 53"35. 8.ª Carreira — 1.700 metros — Em primeiro chegou "Brasera", Joqui F. Batista; em segundo, Latigo; em terceiro, Ali Baba. Tempo: 107"15. 9.ª Carreira — 1.200 metros — Em primeiro chegou "Biaza", Joqui S. Sosa; em segundo, Bismarck; em terceiro, Lactancia. Tempo: 75".

Domingo, em Palermo, o clássico "América"

Domingo próximo, no hipódromo de Palermo, será corrido o clássico "América", na milha, contra P com as seguintes inscrições:

LAICO (SALIQUELO) FAUBOURG EQUINOX PENNY POST COLLIRIO ARROYO CHICO.

"Evite viajar como 'pingente'". A pessoa que viaja no estribo do cavalo se expõe aos perigos dos acidentes de trânsito. (Campanha Educativa do Transito - D. S. T.)

PERIGA A META DO ESQUADRÃO PAULISTA



A linha atacante da equipe carioca teve um bem engendrado ataque que, entretanto, é desfeito na sua fase mais aguda, às portas do arco defendido pelo "keeper" do esquadrão bandeirante. No clichê vemos o arqueiro J. Pinheiro quando procura se defender do ataque de J. Tinoco, vendendo, de costas, o Rubens Cesar, na expectativa, enquanto não a assistência, que luta as arquibancadas do excelente campo do Instituto Biológico Futebol Clube, vibra de entusiasmo.

Guaraz, candidato de primeira grandeza ao G. P. "São Paulo"

Luiz Gonzalez acha que o "Rei da Raia Paulista", mercê de sua "performance" no G. P. "14 de Março", será um dos mais sérios candidatos ao triunfo na prova máxima do turfe bandeirante

Guaraz, o "Rei da Raia Paulista", que vem de espetacular triunfo no Grande Premio 14 de Março, vitória que registrou em tempo igual ao recorde em poder de Darbolito, já está sendo visto como um dos mais sérios competidores ao lauro do Grande Premio "São Paulo", a ser corrido em Cidade Jardim em Maio próximo. O filhote de Sargento, que se encontra em soberba forma, deixou entusiasmado o brasileiro chileno Luiz Gonzalez, seu piloto no 14 de Março, e podemos adiantar que o exímio profissional das redas decidirá ser Guaraz um dos mais prováveis vencedores do próximo Grande Premio "São Paulo", de vez que o pensionista de J. Emrich ostenta atualmente grande estado de preparo.

Justificado o fracasso do cavalo Artilheiro

O Serviço Veterinário atestou insuficiência cardíaca de primeiro grau e sinais de hemorragia na pituitária — Revogada a suspensão de R. Pacheco — Movimentada a reunião da Comissão de Corridas

Comunicação as seguintes deliberações: 1) — Confirmar a penalidade aplicada ao Jockey J. Carvalho, por não ter feito regularmente o "carter", montando Arakoon. 2) — Suspender até 14 de maio de 1949, por indisciplina na Vila Hipica, o cavalheiro José Ferro (Mat. 267). 3) — Chamar a atenção do tratador do cavalo Artilheiro, para a indolência do mesmo na partida. 4) — Proibir a inscrição do cavalo Amigo do Povo, em vista de sua balda em negar-se a partir. 5) — Registrar os compromissos de montaria, assinados pelos jogadores J. Zamudio e O. Rosa, com os tratadores J. Isla e J. Godoy, para dirigirem Bunnie Gem e Chala no Premio Velocidade. 6) — Confirmar as penalidades aplicadas no Hipódromo, aos jogadores E. Garcia e H. Urbina, (suspensão até 21 do corrente) por indisciplina na partida, montando Handful e Corrida. 7) — Multar em Cr\$ 200,00 o aprendiz S. P. Ribeiro, por ter chegado com atraso para a passagem do 1.º par de dia 12 do corrente. 8) — Multar em Cr\$ 200,00 o tratador L. Miro, por não ter fornecido juntamente com a blusa do proprietário do cavalo Outono, o respectivo boné. 9) — Multar em Cr\$ 200,00 o Jockey J. Carvalho, por ter per-

do o boné no par de dia 12 do corrente. 10) — Confirmar a penalidade aplicada no Hipódromo, (suspensão até 21 do corrente) aplicada ao aprendiz M. Signoret, por ter prejudicado seus competidores, montando Princexina. 11) — Confirmar a penalidade aplicada no Hipódromo (multa de Cr\$ 200,00) ao Jockey P. Vaz, por não ter feito regularmente o "carter", montando Arakoon. 12) — Relevar de outras penas, nos termos do § 4.º do artigo 138 do Código, alem dos efeitos de sua suspensão imposta no Hipódromo, o Jockey R. Pacheco, piloto do cavalo Jucapê. 13) — Suspender até 21 do corrente, o aprendiz A. Lucca.

por ter prejudicado seus competidores, montando Jernafado. 14) — Multar em Cr\$ 300,00 o Jockey P. Vaz, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Gama. 15) — Multar em Cr\$ 300,00 o Jockey H. Zamudio, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Fatma. 16) — Suspender até 21 do corrente, o Jockey J. Carvalho por ter prejudicado seus competidores, montando Cid. 17) — Multar em Cr\$ 500,00 o Jockey O. Rosa, por não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Kent. 18) — Instaurar o processo de honorário de responsabilidade pelo fracasso do cavalo Artilheiro na corrida do dia 6 do corrente. A vista do laudo do Serviço Veterinário, que acusa insuficiência cardíaca de primeiro grau e sinais de hemorragia na pituitária, estando o referido cavalo sob tratamento e observação do mencionado serviço, condicionando-se sua nova inscrição à vista do parecer favorável do S. Veterinário.

Modificado o premio "Velocidade" Por ter sido com incorreção, foi alterado o campo do Premio "Velocidade", que passou a ser o seguinte:

1 Fucha	59
2 Bonnie Gem	58
3 Nata Linda	59
4 Pobre Nena	59
5 Gama	57
6 Vividora	57
7 Careful	58
8 D. Dilema	58
9 Caaimbela	55
10 Chala	55
11 Herencia	55
12 Herencia	55
13 Falanga	50

TURFE NOS ESTADOS

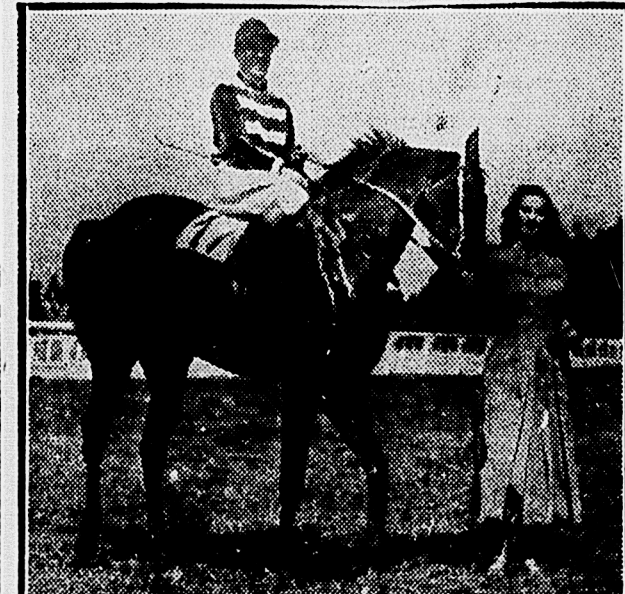
PORTO ALEGRE — As carreiras realizadas domingo, A tarde, ofereceram o seguinte resultado: 1.ª Carreira — 1.500 metros — Venceram: Com Botas e Cassandra. Tempo: 58". Divididos: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 26,00. Dupla: Cr\$ 31,00. 2.ª Carreira — 1.000 metros — Venceram: Mabu e Trovada. Tempo: 105". Divididos: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 34,00. Dupla: Cr\$ 25,00. 3.ª Carreira — 1.000 metros — Venceram: Tisico e Jaguary. Tempo: 108". Divididos: Cr\$ 34,00 e Cr\$ 29,00. Dupla: Cr\$ 84,00. 4.ª Carreira — 1.000 metros — Venceram: Moca Rica e Cracra. Tempo: 107". Divididos: Cr\$ 55,00 e Cr\$ 32,00. Dupla: Cr\$ 23,00. 5.ª Carreira — 1.500 metros — Venceram: Moca Rica e Cracra. Tempo: 107". Divididos: Cr\$ 215,00 e Cr\$ 29,00. Dupla: Cr\$ 75,00. 6.ª Carreira — 1.000 metros — Venceram: Alfa e Cristalina. Tempo: 113". Divididos: Cr\$ 56,00 e Cr\$ 44,00. Dupla: Cr\$ 122,00. 7.ª Carreira — 1.700 metros — Venceram: Grey Hound e Valenton. Tempo: 111"25. Divididos: Cr\$ 51,00 e Cr\$ 25,00. Dupla: Cr\$ 55,00. Movimento geral de apostas: Cr\$ 575.136,00.

Valores em evidencia



Após ter ganho a eliminatória de produtos de dois anos, polta a repesagem, segura pelos seus proprietários, a potranca Fatma, que teve a direção de R. Zamudio.

Bonita vitória de Aguassahy



Reparecendo em turma a jeito, o velho Aguassahy não encontrou dificuldade em registrar a terceira vitória de sua campanha. Coube ao freio argentino E. Garcia conduzir a filha de Pendulo, que foi recebida na raia pela srta. Marlene Marchione, filha do criador e proprietário da pupila de M. Branco.

Oito carreiras compõem a "sabatina" da Gavea

A comissão da corrida do Jockey-Club Brasileiro, organizadora para o próximo domingo, um programa de oito corridas, cuja constituição é a seguinte:

1.º PARCO — As 13,15 horas — Premio Clássico "Pereira Lima" — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00.

1. Jooza 54
2. Itaca 54
3. Mirapira 54
4. Moka 54

2.º PARCO — As 14,15 horas — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 (Pista de grama).

1. Cyclamen 54
2. Coluba 54
3. Ala Sola 54
4. Lusiana 54
5. Chô Chô San 54
6. Moka 54
7. Iherá 54

3.º PARCO — As 15,15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00.

1. Piau 50
2. Astaúba 54
3. Lácio 50
4. Chere 54
5. Brazilian Star 50
6. Testa de Ferro 50
7. Never Falls 50
8. Bruno 50

4.º PARCO — As 15,15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00.

1. Tamandará 50
2. Diamant 58
3. Fulgor 58
4. Milagrosa 48
5. Ganga 54
6. Caa-puan 54
7. Fontana Mogol 50
8. Helena 58

5.º PARCO — As 15,15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00.

1. Hong-Kong 58
2. Starla 52
3. Atirô 52
4. Malandro 52
5. Cambridge 50
6. Hematite 54
7. Havana 54

6.º PARCO — As 16,20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00.

1. Galta 52
2. Caracol 58
3. Aldean 50
4. Arma Doce 50
5. Alô 54
6. Jaz 54
7. Castro 58
8. Hora Certa 52
9. Marmiteira 52

7.º PARCO — As 16,25 horas — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00.

1. Melante 55
2. Maltico 55
3. Dori 55
4. Jocker 55
5. Egle 55
6. Catumbi 55
7. MA 55
8. Rama 55
9. Saratoga 55
10. Istar 55
11. Jalisco 55
12. Jolie 55

8.º PARCO — As 17,20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00.

1. Valeo 58
2. Inca 58
3. Itamby 58
4. Acutanga 54
5. Lumen 58
6. Queta 58
7. Pepto 58
8. Fontana 54
9. Arrow 58
10. Liva 54

Exercícios de segunda-feira na Gavea

Na manhã de 2.ª-feira foram estes os trabalhos anotados na pista de treinos do Hipódromo da Gavea:

CYCLAMEN — O. Serra — 800 metros, em 48" 3/5

MELANTE — L. Rigoni — 1.300 metros, em 83" 3/5

ALVORADA BOREAL — Domingos Ferreira — 1.600 metros, em 104"

NEVER FALLS — I. de Souza — 1.300 metros, em 94" 3/5

JONJOCA — J. P. Souza — 1.400 metros, em 94"

TAMANDARÉ — J. Morgado — 1.400 metros, em 95" 2/5

CHOIRO — S. Ferreira — 1.400 metros, em 137" 2/5

HELICE — O. Macedo — 1.400 metros, em 91" 3/5

CAMACHO — P. Tavares — 1.200 metros, em 77" 4/5

CRACCHUS — L. Coelho — 1.400 metros, suave, em 92" 2/5

LA MALINCHÉ — D. Ferreira — 1.300 metros, em 84"

MACO — P. Coelho — 1.300 metros, em 84" 4/5

ZORRO — J. Ulla — 1.000 metros, suave, em 67" 2/5

MARAN — B. Ribeiro — 1.600 metros, suave, em 105" 3/5

VESPA — D. Ferreira — 1.400 metros, em 91"

OLEO — J. Morgado — 1.300 metros, suave, em 83"

POLIN — L. Coelho — 1.000 metros, em 62" 4/5

BEN HUR — J. Coutinho — 1.300 metros, suave, em 89"

NEGRUSA — L. Rigoni — 1.400 metros, em 90" 3/5

FULGOR — R. Araújo — 1.500 metros, em 97" 2/5

HONG-KONG — L. Rigoni — 1.400 metros, suave, em 94" 2/5

ALFA — R. Alencar — 1.300 metros, em 84"

HELFINO — I. Pinheiro — 1.400 metros, em 90" 2/5

CARTINHOSA — V. de Andrade — 1.600 metros, em 103"

TEDDY — R. de Freitas — 1.200 metros, em 78" 1/5

LOBO POLAR — J. Morgado — 1.400 metros, em 92"

MISTICO — S. Batista — 1.300 metros, em 82"

SCARAMOUCHE — F. Trigo — 1.600 metros, em 101" 2/5

NEPO — M. Manfredi — 1.500 metros, em 96" 3/5

ANTAN — L. Meszars — 1.200 metros, em 80"

MIRKO — L. Rigoni — 1.600 metros, suave, em 110"

HARIDAN — L. Benitez — 1.400 metros, em 93" 3/5

DOM FRADIQUE — V. de Andrade — 1.000 metros, em 85"

GIRA — J. Tinoco — 1.400 metros, em 91" 3/5

DOM JOSÉ — O. Macedo — 600 metros, em 36" 2/5

5.º PARCO — As 15,15 horas — 1.500 metros, suave, em 105" 3/5

MANGIARI — C. Pereira — 1.600 metros, suave, em 107"

ARARI — V. Meireles — 1.300 metros, em 85"

MARROCOS — N. Mota — 1.600 metros, em 102" 4/5

O CANCER é um tumor maligno. Existem também tumores benignos que são diferentes, porque não são malignos e não se espalham para outros órgãos.

O Grande Premio "14 de Março" em fotos



A prova básica do último domingo em Pinheiros, deslocou até o pitoresco recanto da cidade, um grande numero de turistas, que presenciaram o transcorrer do "14 de Março" presos em entuismo, pelo desfecho final.

No alto vemos a primeira passagem pelo disco, com El Gaucho, galopando com desenvoltura na ponta, seguido de Emperador, por dentro e Cid por fora. Mais atrás Hereo, Guaraz, Guizo, encoberto por este, Clarão, Brote e em ultimo o estreante Danton. No centro, à direita, na seta dos 1.800 metros da areia, vindo-se El Gaucho, Emperador e os demais. A esquerda, a entrada da reta, com o Emperador tomando a ponta, sendo atacado por Cid pelo meio da raia. El Gaucho por dentro já batido, tendo na mesma linha Guaraz e finalmente em baixo, Guaraz ao cruzar o disco, com o Cid no segundo placê. (Fotos F. Chiergatti).

Livro de ocorrências

Anotações registradas sábado e domingo em Cidade Jardim

PARA as seguintes anotações feitas sábado e domingo no Livro de Ocorrências, de Cidade Jardim:

1.º PARCO — M. Signoret (Princípio) informou que da entrada da reta até o final seu animal procurou sempre desgarrar embora não fizesse para impedi-lo.

R. Correa (Pinga Pinga) declarou que foi desgarrado por M. Signoret (Princípio) na reta de chegada.

2.º PARCO — O. Rosa (Amorosa) informou que na reta de chegada foi prejudicado por R. Pacheco.

3.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

4.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

5.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

6.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

7.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

8.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

9.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

10.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

11.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

12.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

13.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

14.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

15.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

16.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

17.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

18.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

19.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

20.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

21.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

22.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

23.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

24.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

25.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

26.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

27.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

28.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

29.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

30.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

31.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

32.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

33.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

34.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

35.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

36.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

37.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

38.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

39.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

40.º PARCO — J. Pacheco (Jupê) declarou que seu animal não teve culpa no sucedido pois não havia lido para que O. Rosa (Amorosa) entrasse por dentro não tendo sido alcançado em momento algum do percurso.

O. Rosa (Amorosa) declarou que seu animal desgarrou ao ser alcançado por J. Pacheco (Jupê) na reta de chegada.

Exercícios de segunda-feira em Cidade Jardim

Na sala de areia boa, sem bambus, trabalharam 2.ª-feira no Hipódromo de Cidade Jardim, os seguintes parceiros:

1.º PARCO — As 13,15 horas — Premio Clássico "Pereira Lima" — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00.

1. Jooza 54
2. Itaca 54
3. Mirapira 54
4. Moka 54

2.º PARCO — As 14,15 horas — 800 metros — Cr\$ 40.000,00 (Pista de grama).

1. Cyclamen 54
2. Coluba 54
3. Ala Sola 54
4. Lusiana 54
5. Chô Chô San 54
6. Moka 54
7. Iherá 54

3.º PARCO — As 15,15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00.

1. Piau 50
2. Astaúba 54
3. Lácio 50
4. Chere 54
5. Brazilian Star 50
6. Testa de Ferro 50
7. Never Falls 50
8. Bruno 50

4.º PARCO — As 15,15 horas — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00.

1. Tamandará 50
2. Diamant 58
3. Fulgor 58
4. Milagrosa 48
5. Ganga 54
6. Caa-puan 54
7. Fontana Mogol 50
8. Helena 58

ESTREANTES DA SEMANA

São os seguintes os animais que deverão estreitar sábado e domingo em Cidade Jardim:

VENIA, feminino, castanho, 2 anos, da Argentina, por Caporal e Vanília, de propriedade do sr. Walter Brandão e aos cuidados de R. Wagner.

EMMETARA, feminino, zinho, 2 anos, de São Paulo, por El Cid ou Tupac Amaru e Estelita, defendida a jaqueta do "radioman" Itá Ferraz de Campos e está aos cuidados de R. Garrido.

ICLEA, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Helium e Mayolica, de propriedade do sr. José Ferreira Velloso. Cuidador: S. Biscain.

ISAURA, feminino, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Helium e Anira, de propriedade do Stud Santo Antonio, estando aos cuidados de J. Duarte.

MAITACA, feminino, cast

Será decidido esta noite, no Chile, o Certame Sulamericano de Amadores

Decisivo o compromisso dos brasileiros — Um empate dará o título aos chilenos

Decidir-se-á, hoje à noite, o campeonato sul-americano de futebol amador, com a realização do jogo entre brasileiros e chilenos. A campanha dos dois quadros tem sido brilhante. Os brasileiros já perderam três pontos, resultantes do empate com os uruguaios no primeiro turno e da derrota sofrida frente aos mesmos uruguaios, no segundo turno. Os chilenos têm dois pontos no passivo, pois perderam para os nossos patricios, no primeiro turno. Se os nossos amadores, à noite, confirmarem o resultado obtido no primeiro encontro com os seus adversários de hoje, conquistarão o ambicionado título de campeões do continente. Os chilenos, por sua vez, necessitam apenas do empate para sagrarem-se campeões. É muito difícil o compromisso dos nossos representantes, pois além de jogarem em terra estranha, terão pela frente um adversário bastante categorizado. O conjunto chileno tem, em suas linhas, diversos elementos de grande experiência, al-

Não jogará em Londrina a Portuguesa

A Portuguesa de Desportos, de acordo com que conseguiu, apurar não jogará domingo na cidade de Londrina como foi noticiado. A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS teve oportunidade de palestrar com um alto dirigente do gremio do Largo de S. Bento sobre o assunto e foi informada que a despesa da boa proposta que recebeu o quadro luso não poderá se exibir em Londrina, contra o E. C. Operários por motivo de força maior.

UM MUNDO DE NOTÍCIAS
Diariamente o JORNAL DE NOTÍCIAS é a 1.ª hora, através de RADIO BANDA LARGA, o serviço informativo do JORNAL DE NOTÍCIAS

Radio Emissora de Campos do Jordão

- Z.Y.L.-6 -

"A Mais Alta Emissora do Brasil"

Faça da Z.Y.L.6, o veículo introdutor dos seus produtos nos meios consumidores. A Z.Y.L.6, é ouvida com precisão em todo Vale do Paraíba e Sul de Minas e, por uma grande população flutuante de todo recanto do Brasil que ininterruptamente passa por esta maravilhosa cidade. Anunciar na Z.Y.L.6 — é vender em todo o Brasil.

FLUMINENSE

ALFAIATARIA

IRMAOS DE VUONO

Com seção de Tailleurs para senhoras.
RUA BARÃO DE PARANAPIACABA, 50
1.º andar

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Sublime devoção", James Stewart — "Apostrophe de má fé" (prob. 10 anos).
ART-PALACIO — 14 — "Os piratas de Monterey", Maria Montez. (prob. 10 anos).
AVENIDA — 10 — "E um cadáver não voltou", Isabel Randolph — "Pistoleiros profissionais" (prob. 10 anos).
BABELIA — 13.30 — "Furto de ouro", Mickey Rooney — "Bela como nunca" (prob. 14 anos).
BANDERANTES — 14 — "A rua sem nome", Mark Stevens — (prob. 18 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Angelina, a deputada", Anna Magnani — "Senda do terror".
BRASIL — 15.30 — "A bela e a fera", Jean Marais — "Henrique IV" (prob. 14 anos).
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod — (prob. 14 anos).
CAIQUE (Guatama) — 19 — "O fantasma da Ópera", Nelson Eddy — "Imagem infame".
CAMBUCI — 15.55 — "Inverno d'alma", Walter Pidgeon — "Além do horizonte azul" (prob. 10 anos).
CAPITOLIO — 15.50 — "Intimigo X", Clark Gable — "A bela e a fera" (prob. 10 anos).
CASA VERDE — 19.30 — "Mulher de branco" — "Bandeiras do Vale".
COLONIAL — 13.50 — "Carta de uma desconhecida", Joan Fontaine — "Dick Tracy contra o monstro" (prob. 14 anos).
CRUZEIRO — 19 — "Um dia na vida", Amedeo Nazzari — "No labirinto do crime" (prob. 14 anos).
D. JOSE — 19 — "A volta de Cisco Kid" — "Penhascos das almas" (prob. 14 anos).
ESMERALDA — 14 — "As voltas com fantasmas", Bud Abbott-Lou Costello.
ESPERIA — 19 — "Prisioneiro do medo" — "Fabricantes de monstros" (prob. 14 anos).
GLORIA — 19 — "O misterio de Beatriz Cenci" — "Ritmo sertanejo" (prob. 10 anos).
IDEAL — 19 — "O exilado", Douglas Fairbanks Junior — "Macaquinhos no solão" (prob. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "...E o mundo se diverte", Oscarito, Grande Otelo.
IRIS — 19 — "Mulher oculta" — "Lua do prado solitário" — (prob. 10 anos).
LUX — 19 — "Intimigo X", Clark Gable — "Sinos de Rosarita" (prob. 10 anos).
MAJESTIC — 14 — "As voltas com fantasmas", Bud Abbott e Lou Costello.
METRO — 14 — "Vida à larga", Gene Kelly.
MODERNO — 19 — "Colheita de melodias" — "Barba azul do oeste" (prob. 10 anos).
OBERDAN — 19 — "Mulher desejada" — "Camelão de Santa Fé" (prob. 14 anos).
ODON (S. Azul) — 19.10 — "Trágica perseguição", Andrea Checchi — "Mascara do Sombra" (prob. 18 anos).
OLIMPIA — 18.35 — "Anna Karenina", Vivien Leigh — "A tentadora" (prob. 14 anos).
OPERA — 14 — "As voltas com fantasmas", Bud Abbott-Lou Costello.
PARAMOUNT — 14 — "As voltas com fantasmas", Bud Abbott-Lou Costello.
PARATODOS — 14 — "...E o mundo se diverte", Oscarito, Grande Otelo.
PAULISTA — 18.50 — "Perdidas", Aldo Fabrizi — "Escrava do pano verde" (prob. 18 anos).
PEDRO II — 13.30 — "Romance de circo", John Hubbard.
PIRATININGA — 13.50 — "Traição", George Raft — "A vida recomeça" (prob. 14 anos).
RECREIO (Cidade) — 12.50 — "Tem que ser você", Corniel Wilde — "A noite do porco" (prob. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "Coragem de Lassie", Elizabeth Taylor — "Suplicio eterno".
REX — 19 — "Canta primavera", Beniamino Gigli — "Corações aflitos" (prob. 10 anos).
ROIAL — 18.40 — "Perdidas", Aldo Fabrizi — "Bonita como nunca" (prob. 18 anos).
ROSARIO — 14 — "Rua sem nome", Mark Stevens (prob. 18 a.).
SABARA — 11 — "As voltas com fantasmas", Bud Abbott-Lou Costello.
STA. CECILIA — 19 — "Um dia na vida", Amedeo Nazzari — "Carilto casanova".
S. BENTO — 13.40 — "Capitão Boycott", Stewart Granger — "Renúncia" (prob. 10 anos).
S. CARLOS — 19 — "Capitão de Roberto" — "24 horas na vida de uma mulher" (prob. 10 anos).
S. GERALDO — 19 — "A companheira de Tarzan" — "Três tolos sabidos" (prob. 10 anos).
S. JOSE — 19 — "Tesouro maldito" — "Utah, terra selvagem" (prob. 10 anos).
S. PAULO — 19 — "Perdidas", Aldo Fabrizi — "Morte misteriosa" (prob. 18 anos).
UNIVERSO — 18.30 — "Anna Karenina", Vivien Leigh — "A tentadora" (prob. 14 anos).
VILA PRUDENTE — 19.45 — "Os farsantes", J. Childkraut — "Satan passa à noite" (prob. 14 anos).

TEATROS

COLOMBO — 21 — "O segredo do padre Jeremias", Comp. João Rios.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — 21 — "Antes do café", monólogo com Madalena Nicol — "Pif-Paf", pelo Grupo Teatro Experimental.
ODON (S. Vermelha) — 20 e 21 — "O dragão de fogo" pelo Ilustrado F.M. Marchu.
SANTANA — 16 e 21 — "Dono do Mundo", Comp. Dulcina-Odilon.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — 21 — "Ingenuidade", pelo Grupo de Arte Dramática.

CIRCOS

ARETHUZA (Módica) — Palco e variedades com Tomé e Sinho.
COLISEU — Atracções internacionais.
PIOLIN — "A mulher do trem" e variedades.
SKYSEL — "O crime do Tobias" e variedades c/ Henrique e Arrelia.
MODERNO — "A mulher que matou o marido" e variedades.

gus dos quais deverão, mesmo, integrar o combinado que representará o Chile no próximo campeonato sul-americano de futebol profissional. Toda a torcida brasileira

estará hoje com os olhos voltados para os bravos amadores, havendo fundadas esperanças de que os mesmos regressem de posse do título máximo.

EDITAL

Ficha-Estatística do Imposto de Indústrias e Profissões

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Município de São Paulo faz publico que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatística do Imposto de Indústrias e Profissões, a que se refere o art. 11 do Decreto 1.011 de 8/1/48.

CENTRO — Prefeitura Municipal de S. Paulo: Avenida Ipiranga, 550 — Rua São Bento, 373;
BRAS — Banco do Estado de São Paulo: Avenida Rangel Pestana, 1.583;
BELEM — Banco do Distrito Federal: Avenida Celso Garcia, 1.059;
PENHA — Banco do Distrito Federal: Praça 8 de Setembro, 8;
VILA MARIANA — Banco do Distrito Federal: Rua Domingos de Moraes, 584;
IPIRANGA — Banco do Distrito Federal: Rua Silva Bueno, 519;
LAPA — Banco do Distrito Federal: Rua 12 de Outubro, 132;
SANTANA — Banco do Distrito Federal: Rua Voluntários da Pátria, 2.182;
PINHEIROS — Banco Mercantil de São Paulo S/A: Rua Butantã, 50;
OSASCO — Banco do Distrito Federal: Rua Antonio Aguiar, 77;
SANTO AMARO — Sub-Prefeitura de Santo Amaro: Rua Thiago Luz, 127.

Além dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Indústrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatísticas nas sedes das seguintes associações de classe: Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial das Varejistas de São Paulo.

Conforme determina o art. 11 do Decreto 1.011 de 8/1/48, o prazo para a devolução da ficha-estatística, devidamente preenchida em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril p. futuro.

A inobservância da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-officio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acréscimo legal de 20%.

A devolução das quatro vias da ficha-estatística deverá ser feita à Av. Ipiranga, 550, onde o contribuinte receberá a quarta via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Av. Ipiranga, 560, 5.º andar (Rec. 21) — Telefone 2-6171 — Ramal 21.

CLICHÉRIE EXCELSIOR

Executa-se qualquer serviço do ramo.

Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.
Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

DR. FUAD CURI

Especialista em Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO ÚTERO E OVÁRIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 às 18 horas.
PRACA DA REPUBLICA, 259 — 6.º ANDAR — SALAS 600 e 610
Tel. Consult. 4-6758 — Tel. Resid. 1-1846

PELA VARZEA

Pela contagem minima o Casas Avenida venceu o Nelonberto

Destacada atuação teve o gremio da avenida Brigadeiro Luiz Antonio no Estádio do Penhense — Sidney o autor do tento da vitória — Aimberé x Mascote — Independente x Ipiranguinha — Vila Primavera x União Mutua

No Estádio "Júlio de Camargo Velaz" realizou-se o esperado encontro ravanche entre os disciplinados quadros do Casas Avenida Clube e do Mecânica Nelonberto. A partida foi muito combatida, pelas distorções dos referidos gremios vinha sendo aguardada com enorme interesse, tendo essa derrota sido bastante equilibrada. O Casas Avenida atuou com seu quadro integrado por todos os titulares e desfalca, tendo uma grande atuação de defesa. Os jogadores do Nelonberto tiveram uma atuação muito boa, mas não conseguiram marcar. O jogo terminou com o resultado de 1 a 0, em favor do Casas Avenida. A contagem que foi de 1 a 0, em favor do Casas Avenida não espelha o que foi o domínio do vencedor sobre o vencido. No primeiro tempo disputado entre o Nelonberto e o Casas Avenida, o último levou a melhor, por 3 a 0, num dos mais bonitos jogos desta temporada. Os jogadores do Nelonberto foram: Jami; Toni; e Leonardo; Dacunto; Toninho; e Espanhol; Rodolfo; Edson; Miro; Rubens; e Fernando. Tontos; de Rubens, Rodolfo e Toni.

der, Morito e Mita.
Lusitano da Penha vs.
America Paulista

Jogando no campo do E. C. Ponta Park, o Lusitano levou a melhor, por 3 a 0, num dos mais bonitos jogos desta temporada. Os jogadores do Lusitano foram: Jami; Toni; e Leonardo; Dacunto; Toninho; e Espanhol; Rodolfo; Edson; Miro; Rubens; e Fernando. Tontos; de Rubens, Rodolfo e Toni.

O Az de Espadas venceu o S. José de São Caetano por 6 a 1

conforma havia sido noticiado, o Az de Espadas enfrentou o S. José de São Caetano, em cuja partida demonstrou mais uma vez sua alta classe de clube varzeano. Assim, facilmente venceu o clube visitante pela contagem de 6 a 1, conquistando dessa forma duas valiosas taças. O quadro do Az de Espadas estava assim constituído: José; Taubaté; João; Santos; Tobias; e Dingo; Wagner; Osvaldinho; Ilomero; Jair; e Nelson. Pósis de Jair, Ilomero, Dingo Tobias e Osvaldinho (3). Na partida preliminar o Az de Espadas venceu também seu adversário pela contagem de um a zero, goal do Togo. Domingo vindouro o Az de Espadas jogará com os Democráticos do Ipiranga, cuja disputa está despertando certo interesse entre os torcedores do clube preto e branco, posto que o time do Ipiranga é um dos mais afamados deste bairro.

EDITAIS

Malharia Irmãos Daher
Daud S/A.

Assembleia Geral Ordinária a realizar-se dia 14 de Abril de 1949

CONVOCAÇÃO
São convidados os Senhores Acionistas da MALHARIA IRMAOS DAHER DAUD S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 14 de Abril de 1949, às 14 horas, na sede social, na Rua Marques de Itu, 79, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

1.) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas a 31/12/48; do relatório da diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;
2.) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1949;
3.) — Assuntos diversos.
Encontram-se a disposição dos Srs. Acionistas, desde já na Sede Social, os documentos a que se referem o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.027, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 14 de Março de 1949.

A DIRETORIA
Elias Daher Daud
Nicolau Daher Daud
(15-16-17)

Instituto Hormoquímico e Biológico S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas do Instituto Hormoquímico e Biológico S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 25 de Abril de 1949, às 10 horas, na sede social, Avenida Aguiar Branco, 315, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral, e demais contas, encerradas em 31 de Dezembro de 1948, do Relatório da Diretoria, bem como do parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição dos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1949;
c) — Assuntos Diversos.
Achem-se a disposição dos Senhores Acionistas na sede social os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.027, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 14 de Março de 1949.

(a.) Horacio Ferreira da Silva
Dir.-Presidente

(a.) Rubens M. Ferreira Silva
Dir.-Superintendente
(15-16-17)

Indústria Metalúrgica N. S. Aparecida S/A

Assembleia Geral Ordinária
São convidados os srs. acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 24 de março de 1949, às 11 horas, em sua sede social, à rua 15 de Novembro n.º 244, 4.º andar, sala 5 para nos termos dos Estatutos Sociais deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
a) Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1948;
b) Eleição dos Membros da Diretoria;
c) Eleição dos Membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal;
d) Outros assuntos de interesse social.
São Paulo, 15 de Março de 1949.
Luiz Pinto Thomaz — Diretor-Superintendente.
(15-16-17)

Companhia Comercial e Importadora Silvestrini

Aos srs. Acionistas
Comunicamos aos srs. Acionistas que se acham de posse da sede social, a Rua Paula Souza, 331, onde poderão ser examinados os documentos e as contas da Companhia a que se refere o art. 99 do Lei das Sociedades Anônimas.
Outrossim convocamos os srs. Acionistas para se reunirem no dia 20 de abril p. f. na mesma sede social às 15 horas em Assembleia Geral Ordinária para tomada de contas da Diretoria, exame e discussão do Balanço e parecer do Conselho Fiscal.
São Paulo, 14 de Março de 1949.

CIA. URANO DE CAPITALIZAÇÃO

Sociedade Nacional de Previdência e Estímulo à Economia
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
São convidados os senhores acionistas da CIA. URANO DE CAPITALIZAÇÃO a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, em sua sede social à Rua Alvarães Penteado, 180 — 6.º andar, às 15 horas, do dia 31 de Março de 1949, em cumprimento ao art. 98 do Decreto-Lei n.º 2.027, de 26 de Setembro de 1940.
Assinado Luiz Pagnozzi, — Diretor-Superintendente.
Luiz Pagnozzi — (Diretor) (15-16-17)

AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABÁ S. A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

Precisa de empregados ?

Técnicos, mecânicos, comerciais e domésticos recém-chegados da Europa são encontrados através dos anúncios publicados no "Deutsche Nachrichten" ("Notícias Alemãs") — Rua Florencio de Abreu, 164-168.

Entregadores

Precisam-se de meninos para serviços leves, de entregas. Tratar à rua Florencio de Abreu, 168, das 9 às 11 horas e das 16 às 18 horas, com o SR. SIQUEIRA.

"A Voz de Piracaia"

SERVIÇO DE ALTO-FALANTE
O mais perfeito da zona bragantina
Representante em São Paulo:
ALCIDES ALVES RIBEIRO
RUA MANOEL DUTRA N.º 661

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn e Ann Sheridan — Prob. 10 anos — Atual. Campos Filmes 38 — NAC. — As 14 — 15 — 18 — 20 e 22 HORAS.
Rita — NO FRENTE DO DESEJO c/ Rosângela Brazili e Isa Pola — Prob. 18 anos — Esp. em Marcha 256 — NAC. — As 14 — 15 — 18 — 20 e 22 HORAS.
Rita — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn e Ann Sheridan — Prob. 10 anos — Esp. em Marcha 175 — NAC. — As 15 — 19.30 e 21.30 HORAS.
CONSOLACAO — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn e Ann Sheridan — Prob. 10 anos — Comerciantes e Comerciantes NAC. — As 15 — 19.30 e 21.30 HORAS.
PHENIX — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn e Ann Sheridan — Prob. 10 anos — Imig. do Brasil 98 — NAC. — As 19 HORAS.
HOLLYWOOD — SANGUE E PRATA c/ Errol Flynn e Ann Sheridan — Prob. 10 anos — Imig. do Brasil 98 — NAC. — As 19 HORAS.

(P. PALACIO — SEGREDO DA PORTA FECHADA DUPLA — Prob. 10 a. — c/ Joan Bennett — CHANTAGEM — Prob. 10 a. — Turfe Gaucha — NAC. — As 13.45 e 18.50 HS.

JARAGUA — ROMEO E JULIETA c/ Norma Shearer e LUIZ A. HUMANIDADE — Prob. 10 a. — Esp. em Marcha 185 — NAC. — As 15.50 HORAS.

C. GOMES — TAÇA DA AMARGURA c/ James Mason — SILVA DE FOGOS — Prob. 14 anos — Esp. em Marcha 171 — NAC. — As 15.50 HORAS.

SAMMARONE — TANGO BAR c/ Carlos Gardel — REI SEM COROA — Prob. 10 a. — Atualidades Campos 24 — NAC. — As 19.30 HORAS.

ROXY — ADVERSIDADE c/ Frederic March — O TRIUNFO DE BOSTON BLACKIE — Prob. 10 anos — Flagrantes do Brasil 29 — NAC. — As 13.30 e 19 HORAS.

ASTORIA — NANA c/ Lupe Velez — VINÇANCA DE IRMAO — Prob. 10 anos — Imig. do Brasil 98 — NAC. — As 19.15 HORAS.

VITORIA — RAPSÓDIA MÁGICA c/ James Warren — BANDOZEIROS CONTRA BANDOZEIROS — Prob. 10 anos — Cac. do Itapemirim — NAC. — As 19.15 HORAS.

TUCURUVY — O ANEL CHINES c/ Sidney Toler — OS SINOS DE ROSARITA — Prob. 10 anos — Flag. do Brasil 29 — NAC. — As 19.15 HORAS.

IMPERIAL — LUZ DOS MEUS OLHOS c/ Grande Otelo, filme nacional — UMA CARTA PARA EVA — As 19 HORAS.

CATUMBI — UM IANQUE NA ITALIA c/ Valentina Cortese — DESENCANTO — Atualidades Campos — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — VIVA VILA c/ Wallace Berry — MUSICA PROIBIDA — Prob. 14 anos — Atualidades em Revista — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — O GENIO E O ROUXINOL c/ Rossano Brazili — JUNTOS OUTRA VEZ — Atualidades em Revista 88 — NAC. — As 13.40 e 18.40 HORAS.

S. JORGE — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — AUDACIA DE MULHER — Prob. 10 a. — Atualidades Campos — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — MORRO VORAZ c/ Margaret Lockwood — HERDEIRA A PROVA — Uma esquiada da Amazonia — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — RANCOB c/ Robert Mitchum — SANTA CANDIDA — Prob. 18 anos — Marisa — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — A DAMA DE ELORADO c/ Roy Rogers — ONDE ESTARÃO NÓS FILHOS? — Prob. 10 a. — O. J. — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTELIGENTE — TEIRA c/ James Cagney — CEN-TELA DO AMOR — Prob. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

APRESENTAMOS O MELHOR NEGOCIO DO MOMENTO

EDIFICIOS VENUS e MARTE

AVENIDA PAULISTA

LUXUOSOS APARTAMENTOS

ALUGAMOS e VENDEMOS

Localização privilegiada:

Rua Paraíso, 801-807. Prolongamento da Avenida Paulista

4 fachadas completamente isoladas com lindos panoramas.

4 elevadores de segurança.

Cercado de jardim e Play Ground no terreno.

Acabamento esmerado e luxuoso.



INFORMAÇÕES NO LOCAL, OU COM

EMPRESA IMOBILIARIA LUTFALA LTDA.

Rua Barão de Paranapiacaba, 24 — 1.º andar — Telefone: 3-6410

DESCRÊ O POVO DE SEUS REPRESENTANTES NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA ESTADUAL

Contribuem os proprios deputados para o desprestigio do Legislativo

A Assembleia a nu — Descalabro administrativo — Fazendo "jús" aos Cr\$ 15.500,00 mensais — Postergando o bem-estar coletivo, pela defesa de interesses politico-partidários — A história do Regimento Interno que não existe — O deprimente capitulo da aprovação do aumento das taxas de agua — Outras eleições virão...

Texto de CARLOS BRITO

Fotos de BRAULIO IORIO

Com novo presidente, entra a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo em seu terceiro ano de funcionamento. Em nossa última edição de colocar o público a par dos acontecimentos que se desenrolam nos vários setores em que se desenvolve a atividade humana, e, principalmente, torná-lo ciente, com imparcialidade, do que vem sendo o seu interesse, bem como o seu bem-estar, garantido por aqueles a quem confiou com a melhor das esperanças o seu próprio destino, intensificamos, na nossa edição de hoje, a nossa satisfação em poder dizer-lhe que não votou em vão, nas memoráveis eleições de 19 de janeiro, — marco de uma nova era que se reservava ao laborioso povo de Piratininga, mas que já se vem confundindo na poeira da estrada em que se degradam, em desabada carreira, os poderes constitucionais, esquecidos da coletividade, em busca, cada um, do seu próprio "Shangri-Lá".

Destruindo esperanças, lançando o povo no amargor do ceticismo, inicia o nosso Legislativo o seu terceiro ano de lutas... politico-partidárias.

Na análise objetiva a que nos propomos, dos "trabalhos" dos nossos parlamentares, somos forçados a deixar de lado as suas "imunidades", a intangibilidade do que podem ser a nossa augusta Assembleia Legislativa; "imunidades" e intangibilidade que tanto têm encoberto, sob o relativamente justificado fundamento de que a sua violação visa a desmoralização do Poder Legislativo, — sustentáculo da Democracia. Longe porém de ns tal intuito. Apenas a verdade precisa ser dita. É a verdade desmoralizadora, a verdade que não trará moralização. O sentido desta reportagem é, justamente, alertar, não o povo, que por experiência própria pode tirar suas próprias conclusões, mas os próprios deputados.



Porfírio da Paz é da luta; Alfredo Farhat faz jus aos Cr\$ 15.500,00 mensais; Waldy Rodrigues não quer nada...

assuntos, mas o resto é silêncio. ...

DESCALABRO ADMINISTRATIVO

No que diz respeito à administração interna do Palácio 9 de Julho, reinam o mais completo descalabro e desorganização. Basta citar-se que a Secretaria está funcionando sem um Regulamento, muito embora tenha um seu alto funcionário encarregado de fazer o plano de trabalho, e que, no entanto, não foi discutido e aprovado, como é regra geral. Em consequência, os serviços da administração interna vêm funcionando a cego, cingidos apenas à Resolução n.º 2, de 1947, que definiu apenas as atribuições das diversas Divisões, mas o resto é silêncio.

... e nos trabalhos da Assembleia Legislativa, deitamos o povo a maior votação dentro dos demais deputados eleitos. Mas o sr. Manoel de Nobrega, ao que parece, não interpretou bem a atitude do povo. Considerou-a apenas crítica de sua popularidade, em vez de uma recompensa com o voto, e que não poderia ser encarada, como representante do povo no Palácio 9 de Julho. Continuou pelos microfonos das emissoras, passando meses sem comparecer a Assembleia, fazendo jus, destarte, aos Cr\$ 15.500,00 mensais que recebe, sem qualquer trabalho, e que, no entanto, não foi discutido e aprovado, como é regra geral. Em consequência, os serviços da administração interna vêm funcionando a cego, cingidos apenas à Resolução n.º 2, de 1947, que definiu apenas as atribuições das diversas Divisões, mas o resto é silêncio.

... e nos trabalhos da Assembleia Legislativa, deitamos o povo a maior votação dentro dos demais deputados eleitos. Mas o sr. Manoel de Nobrega, ao que parece, não interpretou bem a atitude do povo. Considerou-a apenas crítica de sua popularidade, em vez de uma recompensa com o voto, e que não poderia ser encarada, como representante do povo no Palácio 9 de Julho. Continuou pelos microfonos das emissoras, passando meses sem comparecer a Assembleia, fazendo jus, destarte, aos Cr\$ 15.500,00 mensais que recebe, sem qualquer trabalho, e que, no entanto, não foi discutido e aprovado, como é regra geral. Em consequência, os serviços da administração interna vêm funcionando a cego, cingidos apenas à Resolução n.º 2, de 1947, que definiu apenas as atribuições das diversas Divisões, mas o resto é silêncio.



Bravo Caldeira e Decio seixos Telles discutem questões internas do Partido Republicano. O bem-estar coletivo é postergado pelos interesses politico-partidários

... e nos trabalhos da Assembleia Legislativa, deitamos o povo a maior votação dentro dos demais deputados eleitos. Mas o sr. Manoel de Nobrega, ao que parece, não interpretou bem a atitude do povo. Considerou-a apenas crítica de sua popularidade, em vez de uma recompensa com o voto, e que não poderia ser encarada, como representante do povo no Palácio 9 de Julho. Continuou pelos microfonos das emissoras, passando meses sem comparecer a Assembleia, fazendo jus, destarte, aos Cr\$ 15.500,00 mensais que recebe, sem qualquer trabalho, e que, no entanto, não foi discutido e aprovado, como é regra geral. Em consequência, os serviços da administração interna vêm funcionando a cego, cingidos apenas à Resolução n.º 2, de 1947, que definiu apenas as atribuições das diversas Divisões, mas o resto é silêncio.

... e nos trabalhos da Assembleia Legislativa, deitamos o povo a maior votação dentro dos demais deputados eleitos. Mas o sr. Manoel de Nobrega, ao que parece, não interpretou bem a atitude do povo. Considerou-a apenas crítica de sua popularidade, em vez de uma recompensa com o voto, e que não poderia ser encarada, como representante do povo no Palácio 9 de Julho. Continuou pelos microfonos das emissoras, passando meses sem comparecer a Assembleia, fazendo jus, destarte, aos Cr\$ 15.500,00 mensais que recebe, sem qualquer trabalho, e que, no entanto, não foi discutido e aprovado, como é regra geral. Em consequência, os serviços da administração interna vêm funcionando a cego, cingidos apenas à Resolução n.º 2, de 1947, que definiu apenas as atribuições das diversas Divisões, mas o resto é silêncio.

... e nos trabalhos da Assembleia Legislativa, deitamos o povo a maior votação dentro dos demais deputados eleitos. Mas o sr. Manoel de Nobrega, ao que parece, não interpretou bem a atitude do povo. Considerou-a apenas crítica de sua popularidade, em vez de uma recompensa com o voto, e que não poderia ser encarada, como representante do povo no Palácio 9 de Julho. Continuou pelos microfonos das emissoras, passando meses sem comparecer a Assembleia, fazendo jus, destarte, aos Cr\$ 15.500,00 mensais que recebe, sem qualquer trabalho, e que, no entanto, não foi discutido e aprovado, como é regra geral. Em consequência, os serviços da administração interna vêm funcionando a cego, cingidos apenas à Resolução n.º 2, de 1947, que definiu apenas as atribuições das diversas Divisões, mas o resto é silêncio.

... e nos trabalhos da Assembleia Legislativa, deitamos o povo a maior votação dentro dos demais deputados eleitos. Mas o sr. Manoel de Nobrega, ao que parece, não interpretou bem a atitude do povo. Considerou-a apenas crítica de sua popularidade, em vez de uma recompensa com o voto, e que não poderia ser encarada, como representante do povo no Palácio 9 de Julho. Continuou pelos microfonos das emissoras, passando meses sem comparecer a Assembleia, fazendo jus, destarte, aos Cr\$ 15.500,00 mensais que recebe, sem qualquer trabalho, e que, no entanto, não foi discutido e aprovado, como é regra geral. Em consequência, os serviços da administração interna vêm funcionando a cego, cingidos apenas à Resolução n.º 2, de 1947, que definiu apenas as atribuições das diversas Divisões, mas o resto é silêncio.

... e nos trabalhos da Assembleia Legislativa, deitamos o povo a maior votação dentro dos demais deputados eleitos. Mas o sr. Manoel de Nobrega, ao que parece, não interpretou bem a atitude do povo. Considerou-a apenas crítica de sua popularidade, em vez de uma recompensa com o voto, e que não poderia ser encarada, como representante do povo no Palácio 9 de Julho. Continuou pelos microfonos das emissoras, passando meses sem comparecer a Assembleia, fazendo jus, destarte, aos Cr\$ 15.500,00 mensais que recebe, sem qualquer trabalho, e que, no entanto, não foi discutido e aprovado, como é regra geral. Em consequência, os serviços da administração interna vêm funcionando a cego, cingidos apenas à Resolução n.º 2, de 1947, que definiu apenas as atribuições das diversas Divisões, mas o resto é silêncio.

... e nos trabalhos da Assembleia Legislativa, deitamos o povo a maior votação dentro dos demais deputados eleitos. Mas o sr. Manoel de Nobrega, ao que parece, não interpretou bem a atitude do povo. Considerou-a apenas crítica de sua popularidade, em vez de uma recompensa com o voto, e que não poderia ser encarada, como representante do povo no Palácio 9 de Julho. Continuou pelos microfonos das emissoras, passando meses sem comparecer a Assembleia, fazendo jus, destarte, aos Cr\$ 15.500,00 mensais que recebe, sem qualquer trabalho, e que, no entanto, não foi discutido e aprovado, como é regra geral. Em consequência, os serviços da administração interna vêm funcionando a cego, cingidos apenas à Resolução n.º 2, de 1947, que definiu apenas as atribuições das diversas Divisões, mas o resto é silêncio.

... e nos trabalhos da Assembleia Legislativa, deitamos o povo a maior votação dentro dos demais deputados eleitos. Mas o sr. Manoel de Nobrega, ao que parece, não interpretou bem a atitude do povo. Considerou-a apenas crítica de sua popularidade, em vez de uma recompensa com o voto, e que não poderia ser encarada, como representante do povo no Palácio 9 de Julho. Continuou pelos microfonos das emissoras, passando meses sem comparecer a Assembleia, fazendo jus, destarte, aos Cr\$ 15.500,00 mensais que recebe, sem qualquer trabalho, e que, no entanto, não foi discutido e aprovado, como é regra geral. Em consequência, os serviços da administração interna vêm funcionando a cego, cingidos apenas à Resolução n.º 2, de 1947, que definiu apenas as atribuições das diversas Divisões, mas o resto é silêncio.

Em Londres o "novo Messias"

LONDRES, 15 (AFP) — Chegou a esta capital, com o intuito de revelar "o amor ao mundo", Krishna Venkatesh, "o novo Messias", de Los Angeles. Descaído, com longas vestes azuis, acompanhado de sua esposa, cujo semblante também vagamente a expressão de uma religião, este barbaresco criador de uma nova religião afirma ter convertido até agora 50.000 fiéis, nos Estados Unidos e 2 milhões no resto do mundo. Ao chegar à capital londrina, afirmou conhecer Londres muito bem, visto que "já viveu nesta cidade há mil novecentos anos". O "Messias" do novo mundo partirá imediatamente para Estocolmo e Paris.

Krishna Venkatesh Jamali colheu flores, abençoando os presentes, e proibiu que os fotógrafos mas, por outro lado, como carne prazerosamente, "visto que ela já está morta quando a comemora".

Leite podre vendido impunemente na Vila Esperança

Impassíveis e indiferentes as autoridades sanitárias — Corpo de delito trazido à nossa redação pelo sr. Benedito Policastro

Entre ontem em nossa redação o sr. Benedito Policastro. Entrou abafado, deixando transparecer no sobrelho um sentimento de verdadeira indignação. Trazia consigo um litro de leite, que foi logo colocado sobre a mesa do leitor, para melhor poder desabafar-se os sentimentos de revolta que reacava.

— "Vejam isto" — dizia-me ele, apontando para o litro de leite — para poderem avaliar até onde chegou em São Paulo, a cidade que todos dizem ser a mais civilizada e próspera do país, o desprezo das autoridades públicas pela saúde da população.

Como era natural, o leitor apenhou a garrafa, hermeticamente fechada, devidamente lacrada e sem vestígio algum que pudesse denunciar, ainda que o leite, a possibilidade de ter sido violado a tampa original da tampa.

Alfredo Parah talvez seja um dos deputados mais operosos do Palácio 9 de Julho. Quase diariamente ocupa a tribuna: abandona a política e encara a sorte da população. Destaca-se por duas causas, teria justificado o seu mandato com a justa e humana equiparação dos salários e aposentados aos funcionários efetivos, para efeito dos vencimentos, que conseguiu em árdua campanha.

Reconhecem alguns em Porfírio da Paz o "Barroto Pinto" da nossa Assembleia. Mas Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Vitorioso por elevada margem de votos o candidato da coligação em S. Caetano Impugnado em Rincão o registro do candidato a prefeito pelo P.S.P.

O pleito decorreu absolutamente em ordem, em todos os municípios do Estado — Relação de vereadores eleitos — Os resultados apurados em Oscar Bressane, Adamantina, Cosmorama, Arealva, Itirapuã, Itaiuba, Atibaia, Indiana, Planalto, Macambé, Buritama, Pedro de Toledo e Juquiá — Continua sendo registrada numerosa abstenção em todas as cidades — Regozio da população do município de S. Caetano

O nosso correspondente em São Caetano do Sul, sr. José Pereira Martins, veio a esta Capital especialmente para acompanhar, no Tribunal Regional Eleitoral, a apuração dos 36 urnas que continham os votos dos eleitores do novo município.

As eleições nesta localidade foram as mais movimentadas de todas as novas municipalidades sendo o pleito bastante reñido, tendo a coligação de não notando-se, mesmo, a intervenção de pessoas no município vizinho, como São André.

A apuração que terminou ontem, às 18 horas, foi presidida pelo juiz Vasco Joaquim Vasconcelos, da 6.ª Zona Eleitoral, tendo grande número de pessoas acompanhando desde o início até o fim os trabalhos, GRANDE VANTAGEM SOBRE O ADVERSÁRIO

O resultado das eleições foi o seguinte: para o cargo de prefeito foi eleito o sr. Angelo Rafael Pellegrini, candidato da coligação que recebeu 4088 votos contra 1017 dados ao sr. José Fláquer Netto, da legenda do P.S.P.-PR, o qual maior número de vereadores, a saber: Antonio Dardis Neto, presidente do P.S.P. em São Caetano, foi o candidato mais votado, com 308 votos; Lauriston Corrêa, 222; Jacob José Lorenzini, 117; Arlindo Marchetti, 88; Osvaldo Bispo, 77; José Lopes Filho, 71; Giacomo G. Netto, 69; Genesio Carlos de 68; e Conçete Constantino, 50 votos.

Pela legenda PSD-PRP foram eleitos os srs.: Luiz Rodrigues Nunes com 162 votos; Acácio Nolasco, 85; e Paulo de 88. Pela UDN foram eleitos os srs. Jordano Vicensa, Moisés Chapaval, Geraldo Cambarau e Olga Montauri. Pelo PTB os srs.: Osvaldo Mazzoni com 180 votos; Vítorio Marguel, 89; Alfredo Rodrigues, 81 votos.

REGOZIO DA POPULAÇÃO

Em sinal de regozio pela vitória alcançada pelo candidato da coligação o povo de S. Caetano do Sul realizou, às 20 horas, uma concentração em frente à residência do prefeito eleito, tendo sido queimada de fogos e cantado o hino da cidade.

Em Rincão, o sr. Benedito Policastro, trouxe a esta redação um litro de leite, que foi logo colocado sobre a mesa do leitor, para melhor poder desabafar-se os sentimentos de revolta que reacava.

Como era natural, o leitor apenhou a garrafa, hermeticamente fechada, devidamente lacrada e sem vestígio algum que pudesse denunciar, ainda que o leite, a possibilidade de ter sido violado a tampa original da tampa.

Alfredo Parah talvez seja um dos deputados mais operosos do Palácio 9 de Julho. Quase diariamente ocupa a tribuna: abandona a política e encara a sorte da população. Destaca-se por duas causas, teria justificado o seu mandato com a justa e humana equiparação dos salários e aposentados aos funcionários efetivos, para efeito dos vencimentos, que conseguiu em árdua campanha.

Reconhecem alguns em Porfírio da Paz o "Barroto Pinto" da nossa Assembleia. Mas Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

núcleo de São Caetano do Sul. As eleições nesta localidade foram as mais movimentadas de todas as novas municipalidades sendo o pleito bastante reñido, tendo a coligação de não notando-se, mesmo, a intervenção de pessoas no município vizinho, como São André.

A apuração que terminou ontem, às 18 horas, foi presidida pelo juiz Vasco Joaquim Vasconcelos, da 6.ª Zona Eleitoral, tendo grande número de pessoas acompanhando desde o início até o fim os trabalhos, GRANDE VANTAGEM SOBRE O ADVERSÁRIO

O resultado das eleições foi o seguinte: para o cargo de prefeito foi eleito o sr. Angelo Rafael Pellegrini, candidato da coligação que recebeu 4088 votos contra 1017 dados ao sr. José Fláquer Netto, da legenda do P.S.P.-PR, o qual maior número de vereadores, a saber: Antonio Dardis Neto, presidente do P.S.P. em São Caetano, foi o candidato mais votado, com 308 votos; Lauriston Corrêa, 222; Jacob José Lorenzini, 117; Arlindo Marchetti, 88; Osvaldo Bispo, 77; José Lopes Filho, 71; Giacomo G. Netto, 69; Genesio Carlos de 68; e Conçete Constantino, 50 votos.

Pela legenda PSD-PRP foram eleitos os srs.: Luiz Rodrigues Nunes com 162 votos; Acácio Nolasco, 85; e Paulo de 88. Pela UDN foram eleitos os srs. Jordano Vicensa, Moisés Chapaval, Geraldo Cambarau e Olga Montauri. Pelo PTB os srs.: Osvaldo Mazzoni com 180 votos; Vítorio Marguel, 89; Alfredo Rodrigues, 81 votos.

REGOZIO DA POPULAÇÃO

Em sinal de regozio pela vitória alcançada pelo candidato da coligação o povo de S. Caetano do Sul realizou, às 20 horas, uma concentração em frente à residência do prefeito eleito, tendo sido queimada de fogos e cantado o hino da cidade.

Em Rincão, o sr. Benedito Policastro, trouxe a esta redação um litro de leite, que foi logo colocado sobre a mesa do leitor, para melhor poder desabafar-se os sentimentos de revolta que reacava.

Como era natural, o leitor apenhou a garrafa, hermeticamente fechada, devidamente lacrada e sem vestígio algum que pudesse denunciar, ainda que o leite, a possibilidade de ter sido violado a tampa original da tampa.

Alfredo Parah talvez seja um dos deputados mais operosos do Palácio 9 de Julho. Quase diariamente ocupa a tribuna: abandona a política e encara a sorte da população. Destaca-se por duas causas, teria justificado o seu mandato com a justa e humana equiparação dos salários e aposentados aos funcionários efetivos, para efeito dos vencimentos, que conseguiu em árdua campanha.

Reconhecem alguns em Porfírio da Paz o "Barroto Pinto" da nossa Assembleia. Mas Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

Porfírio da Paz é da luta... Em meio a muita coisa inútil a qual, é levado a abordar em seus discursos, em comica digressão que ainda não soube corrigir, encara sempre, em última análise, o bem-estar coletivo.

prestado pelo juiz de Direito de Araçatuba, sr. Vergílio Castro, tendo sido eleito prefeito municipal o sr. Joaquim Vieira Moura Filho, da coligação PTB-PSD-UDN.

Na véspera das eleições, isto é, no dia 12, elementos do PTB conseguiram anular o registro do candidato a prefeito, inscrito pelo P.S.P., sr. Artur Urbano, sob alegação de não ter o mesmo requerido a necessária licença de seis meses das funções de subdelegado, que aqui exerce.

Foram eleitos vereadores: pelo P.S.P.: Artur Urbano, com 46 votos; Álvaro de Faria, 15 e Cesar Minto, 14. Pelo PTB: Sebastião Bueno, 15 votos; Antonio Lomato, 21; Euclides Alves Ferreira Campos, 40; Filipe Rinaldi, 48; Natali Chieff, 23 e Serafim Inácio, 40. Pelo PSD: Antonio Costa, 35 votos; Antonio Espinal, 19 e Fausto Teixeira do Amaral, 30. Pela UDN foi eleito vereador o sr. José Martins, com 13 votos.

EM COSMORAMA

COSMORAMA, 15 (De nosso correspondente, por telegrama) — O pleito nesta cidade decorreu normalmente, com o comparecimento de 30 por cento do eleitorado. A coligação P.S.P., PSD e PSB elegeu José Rodrigues Moreno, prefeito municipal, com 197 votos. O P.S.P. elegeu cinco vereadores: Benedito Carlos Stachinski, com 40 votos; Jorge Elias Zanchi, 12; Valter Mattio, 19; José Castanho da Silveira, 19; Práncelino Tolentino de Souza, 20. O PSD elegeu quatro vereadores: Natali Marao, 29 votos; Aldes Gonzales de Oliveira, 8; Guarnelino Alves de Campos, 6 votos. O PSB elegeu quatro vereadores: Vicente Morelli, 4 votos; Osvaldo Dias Oliveira, 12 e Juvenal Augusto da Silva, 13.

EM AREALVA

AREALVA, 15 (De nosso correspondente, por telegrama) — Os resultados das eleições realizadas domingo, nesta cidade, são os seguintes: prefeito eleito o sr. João Batista da Silva conseguiu 224 votos. O P.S.P. elegeu 9 vereadores e o PSD 4.

EM ITIRAPUÃ

ITIRAPUÃ, 15 (De nosso correspondente, por telegrama) — As eleições nesta cidade, apresentaram o seguinte resultado: prefeito eleito, sr. Francisco Coelho Nascimento, sob a legenda P.S.P., PSD, UDN, com 201 votos. Vereadores, eleitos pela coligação PSD, UDN, PTN: Aleciades Couto Rosa, 14 votos; Alceu Andréas Freitas, 23; Armando Nascimento, 9; Ariston...

QUINTA-FEIRA O FIM DO MUNDO..

MUNICH, 15 (INS) — Um astrólogo alemão prognosticou hoje o fim do mundo para a próxima quinta-feira. Disse que havia visto uma cruz negra no sul.

A previsão do astrólogo alemão coincidiu com outros informes de astrólogos germanos de que uma nova guerra terá início na próxima semana.

EM RINCAO

RINCAO, 15 (Do correspondente José Dorival Eglebich pelo telefone) — As eleições realizadas ontem neste município decorreram em perfeita ordem. Calcula-se em 40 por cento a abstenção de votantes. Compareceram às urnas 594 eleitores. O pleito foi

APÊLO AOS VEREADORES E AOS COMANDOS

— "Espero que o JORNAL DE NOTÍCIAS faça chegar o meu apelo até o vereador Armando Portinho, eleito por Vila Esperança, para que da tribuna da Câmara Municipal, fazendo suas palavras do povo, proteja, cante, exija imediatas providências para que seja dada a urgência de corrigir tamanho mal. O sr. Portinho, ao ocupar o "comandante sanitário", esparramando os seus braços, visitando as firmas denunciadas, apurando a veracidade dos fatos delatados e punindo severamente os transgressores das leis sanitárias.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III || São Paulo — Quarta-feira, 16 de Março de 1949 || N.º 888



INAUGURADA A SEARS, ROEBUCK S.A. — Constituiu um acontecimento de marcante significação na vida de S. Paulo a inauguração ontem, com a presença do general Mark Clark e do governador Adhemar de Barros, das magníficas instalações da Sears, Roebuck S.A., magnífica que se propõe servir a população paulistana com um novo plano de vendas, no qual a base de lucros é a menor possível. No domingo passado, antecedido a cerimônia de inauguração, os dirigentes do importante estabelecimento ofereceram à imprensa desta Capital e aos seus fornecedores um "cock-tail", findo o qual foi proporcionado aos que compareceram à reunião uma vista e toda a dependência do magazine e detalhada demonstração dos métodos como operará, retirando-se os visitantes vivamente impressionados. O clichê fixa um aspecto da solenidade da abertura das atividades da Sears, vindo-se além do sr. Adhemar de Barros e general Mark Clark, outras autoridades e numerosos convidados.

AVENTURAS DO DODU

RESTAURANTE COMANDOS

HOJE PERCEBA CR\$ 20.000

... e nos trabalhos da Assembleia Legislativa, deitamos o povo a maior votação dentro dos demais deputados eleitos. Mas o sr. Manoel de Nobrega, ao que parece, não interpretou bem a atitude do povo. Considerou-a apenas crítica de sua popularidade, em vez de uma recompensa com o voto, e que não poderia ser encarada, como representante do povo no Palácio 9 de Julho. Continuou pelos microfonos das emissoras, passando meses sem comparecer a Assembleia, fazendo jus, destarte, aos Cr\$ 15.500,00 mensais que recebe, sem qualquer trabalho, e que, no entanto, não foi discutido e aprovado, como é regra geral. Em consequência, os serviços da administração interna vêm funcionando a cego, cingidos apenas à Resolução n.º 2, de 1947, que definiu apenas as atribuições das diversas Divisões, mas o resto é silêncio.